ANNO LXV — NUMERO 174

DOMINGO 4 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Agosto, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

O delegado de policia da cidade de Campos, em seu relatorio ácerca do assassinato de Raymundo Moreira, declarou incursos no art. 192 do Codido Criminal, Carlos de Lacerda como mandante, e outros como mandatarios d'aquelle horroroso crime.

— Foi adiada para 15 de Outubro proxime vindouro a sessão da Assembléa Provincial da provincia do Rio de Janeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 2 de Agosto.

A Camara dos Communs adoptou as dotações pedidas por mensagem de S. M. a Rainha Victoria para os casamentos do principe Alberto Victor e da princeza Louise de Galles.

PARIS, 2 de Agosto.

E' provavel que a data das eleições geraes para a renovação da Camara dos Deputados seja fixada para o fim do mez de Setembro

NAPOLES, 2 de Agosto.

Graves desordens acabam de dar.se aqui a respeito das eleições provinciaes.

LONDRES, 2 de Agosto.

S. M. o Imperador Guilherme acaba de desembarcar em Borne.

Uma revista naval será passada amanhã em Spithead em honra de Sua Magestade.

NOVA-YORK, 2 de Agosto.

Acaba de fallecer o coronel Evaristo Caraza, presidente da republica do Nicaragua.

COPENHAGUE, 2 de Agosto.

Chegou hoje aqui S. M. o Rei da Grecia.

NOVA-YORK, 3 de Agosto.

Foi nomeado presidente da republica do Nicaragua o Sr. Dr. Sacasa.

CONSTANTINOPLA, 3 de Agosto.

Houve em Creta graves desordens, sendo incendiadas duas aldeias.

Os musulmanos invadiram Candia, commettendo muitos excessos.

O governo turco prepara-se para chamar ás armas oitenta mil homens de reserva.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Agosto de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XXI

Poços artesianos

(Continuação)

« Para encontrar aguas jorrantes, diz M. Degousée, é preciso procurar aquelles espaços mais ou menos encaixados em saliencias dominantes, para as quaes as camadas da planicie se erguem algumas vezes, de fórma a apparecerem de topo. Resulta, com effeito, de tal disposição, que as aguas exteriores, infiltrando nas camadas permeaveis, sobem á superficie, e apoiando-se ás collinas que as limitam e seguindo com aquellas camadas as inflexões do fundo, são tanto mais susceptiveis de subir pelos buracos de sonda e dar origem a poços artesianos, quanto mais alto estiverem os pontos de infiltração e mais afastados os sitios por onde a agua se vai gastando.

Um dos mais notaveis poços artesianos que se tem praticado em nossos dias é o chamado de Grenelle, antigamente ás portas, hoje no interior da cidade de Paris. As aguas que alimentam esta magnifica fonte de repuxo, correm por debaixo de uma superficie de cerca de sessenta legoas de territorio, e, partindo de Langres, seguem quasi a direcção de Bar-sur-Seine, Lusigny Troyes, Nogent-sur Seine, Provins. E' em Langres que apparece uma espessa camada de areia verde, essencialmente permeavel, situada por baixo de Paris e contendo uma grande porção de agua. Por baixo deste gres, sob Paris, acham-se camadas de greda e argilla impermeaveis, que se mostram em Champagne, em uma altitude maior do que em Paris. A planura de Langres acha se perfeitamente situada para favorecer o repuxo das aguas de que é ponto de partida, porque a sua altitude acima do nivel do mar é de 473 metros, em quanto que a de Paris é só de 60 metros.

Arago tinha calculado aproximadamente que em Paris a espessura das camadas que se tem de atravessar para attingir as areias verdes, isto é, a camada aquifera da planura de Langres, era de 460 metros. Segundo estes dados, M. Mulot começou a perfuração do poço de Grenelle a 3 de Novembro de 1833. Em 1835, tinha se chegado a uma profundidade de 400 metros por um trabalho muito regular; mas como então uma colher, que era um cylindro de um peso enorme, cahisse ao fundo do poço, não póde ser tirada senão aos pedaços e este trabalho, operado com cinzeis climas a tão grande profundidade, durou quatorze mezes. A 26 de Fevereiro de 1841, como o poço chegasse a 458 metros, sahio por elle um volume consideravel d'agua.

Durante quasi um anno o poço de Grenelle jorrou uma enorme quantidade de saibro, proveniente das suas paredes Emfim, desviou-se de sua primitiva direcção perpendicular e lançou comtudo, em vinte e quatro horas 4.500:000 litros de agua liquida, cuja temperatura era de 27°. O jacto desta agua attinge presentemente a altura de trinta metros acima do solo. Construio-se no lugar da emergencia daquella fonte uma elegante columna monumental de ferro fundido do alto da qual se lança a consideravel massa de agua que jorra das profudezas do solo.

H. Hericart de Thury, na sua relação de 8 de Abril de 1840, tinha annunciado qual seria o numero e natureza das camadas de terreno a atravessar e a que profundidade se havia de procurar a agua. Elle tinha dito: « A agua virá dos gres verdes a 560 metros, pouco mais ou menos, e esta appareceu a 548 metros: dará 4:000 litros por minuto; e com effeito dá 4:000 litros por minuto; terá a temperatura de 30°, será doce, dissolverá perfeitamente o sabão, e convirá a todos os usos caseiros.» Todas estas predicções da sciencia foram confirmadas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1° DE AGOSTO DE 1889

Augusto Pinto Vilella.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Bom Conselho.

Candida Maria Callado.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Caetano da Costa Moreira.—Acha-se aberta a concurrencia

Tenente Eduardo Daniel de Souza Fradique. —Indeferido, por não ter solicitado a patente no prazo legal e achar-se nomeado outro para o lugar.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

Francisco de Salles Abreu. — Entenda-se o supplicante com o engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo que está autorisado a vender a quem mais vantagem offerecer.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

José Lopes da Silva.—Concedo a passagem.

João Mayrink dos Santos Cavalcante.—Dê-se.

Manoel Victoriano da Rosa.—Sim.

Tenente Aureliano Xavier do Valle. —A' pretenção do supplicante oppõem-se as instrucções annexas ao decreto n. 9,697, de 15 de Janeiro de 1887.

Bacharel Saturnino Octaviano de Santa Cruz Oliveira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Agosto de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 932—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Agosto de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que forâm hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Lucas Pompilio Carneiro de Sá, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Silvino Cabral de Freitas, criminoso de tentativa de morte, vindo do termo da Victoria.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Miguel Antonio Pereira do Nascimento, Otilia de Moraes Valença, Jovalcina Leopoldina do Amor Divino, Josepha Faustina, Antonia Maria da Conceição, Alexandrina Maria da Conceição, Hermina Maria José e Rozalina Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel André Pereira da Silva, por embriaguez e disturbios, e José Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de S. José, João José Ponciano, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto, Francisco das Chagas Degond, por disturbios; Mariano Rodrigues de Carvalho, Antonio Alves Uchôa, Thereza Maria da Conceição e Fortunata Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, Paulo José dos Santos, João Carlos de Oliveira e Florencio José de Souza, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Cosme Pereira dos Santos, Amaro Lourenço Pereira, José Floriano da Silva e João Augusto Pereira, como vagabundos e turbulentos.

A' ordem do do 2° districto, José Antonio Dias dos Santos, Manoel Rodopiano da Cruz e Donata Maria de Jesus, por embriaguez e disturbios.

— No dia 10 do mez passado prestaram juramento e assumiram o exercicio dos cargos de subdelegado do 1° districto do termo de Bonito, o cidadão Joaquim de Barros e Silva; do 2°, Manoel Bezerra de Vasconcellos; do 4°, João Correia de Mello; do 5°, Antonio Martins Chaves e do 6° na qualidade de 1° supplente o cidadão Francisco Quintino das Neves.

— Communicou-me o alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos, ter no dia 29 do mez proximo findo, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Caruarú.

— O cidadão Manoel Domingues Dias de Queiroz, participou-me ter no dia 1° do corrente assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Timbauba.

A mesma autoridade communicou me que na noite de 2 tambem do corrente; os ladrões penetraram em um armazem que serve de deposito de mercadorias pertencente a Izidoro da Cunha Cavalcante e subtrahiram 58 courinhos.

Acerca do facto abrio-se o competente inquerito e deligencia-se descobrir o autor ou autores do crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

CORRESPONDENCIAS

PESQUEIRA, 23 DE JULHO DE 1889.

Realisou se no dia 14 do corrente mez a inauguração definitiva do Prado Pesqueirense, com enorme concurrencia.

Reinou sempre grande ordem durante as corridas, cujo resultado foi o seguinte:

1° pareo—600 metros.—1° Araripe, 2° Baluarte, 3° Salva-monte. Tempo de corrida em 45 segundos.

2° pareo—700 metros.—1° Provete, 2° Sem-duvida, 3° Larangeira. Tempo de corrida 50 segundos.

3° pareo—1200 metros.—1° Vapor, 2° Ventania, 3° Boulanger.

4° pareo—800 metros.—1° Illusorio, 2° Progresso, 3° Olho de prata. Tempo da corrida 61 segundos.

5° pareo—600 metros.—1° Tufão, 2° Cortavento, 3° Velocipede. Tempo da corrida 45 segundos.

6° pareo—Desafio—1200 metros; Gordiano e Marruá que venceram em 95 segundos.

7° pareo—1000 metros—1° Progresso, 2° Barbatão, 3° Duvidoso. Tempo da corrida 74 segundos.

Foi esta a corrida mais importante do dia, pois que disputaram o premio, os tres animaes acima descriptos, todos considerados bons.

8° pareo—850 metros—1° Floresta, 2° Semduvida, 3° Normando. Tempo da corrida 65 segundos.

Assim terminou o divertimento, devendo realisar-se a segunda corrida no dia 4 de Agosto proximo futuro.

— Não podemos deixar sem reparo um facto para o qual chamamos a attenção do Dr. chefe de policia.

Queremos nos referir aos barbaros assassinatos dos infelizes Antonio Guedes e sua mulher Umbelina, ambos encontrados mortos em uma catinga, no lugar em que chamam *sitio do Doutor*, com os craneos esmagados, em verdadeiro estado de putrefacção.

E' inegavel que existe ahi um crime, e crime tão serio, que o seu autor ou autores estão envolvidos no manto do mysterio, ou quiçá, protecção escandalosa.

A policia assiste impavida a todas essas scenas de barbarismo, e nem sequer promove as diligencias necessarias para a punição dos culpados.

O delegado de policia, longe de compenetrar-se dos seus deveres, ameaça com a mais horrorosa perseguição aos seus desafectos, e vae dando execução aos seus designios.

Tendo o cidadão Felix Gomes dos Santos, ex-subdelegado de policia de Afogados de Ingazeira, sido absolvido unanimemente pelo jury deste termo, pelo facto de casualmente em uma diligencia haver assassinado um soldado de policia, foi entretanto conservado na prisão, porque era preciso, que o *alter ego* do delegado de policia satisfizesse suas vinganças; era preciso que seu *mentor* mostrasse seus instinctos perversos.

Em vista de tamanha arbitrariedade, Felix Gomes impetrou immediatamente uma ordem de *habeas corpus* ao Dr. juiz de direito desta comarca, que indeferio o pedido, *por não estar provada a identidade de pessoa.* O paciente obteve um attestado jurado do coronel Pedro Pessoa de Siqueira, 1° supplente do juiz municipal do termo de Flores, e apresentando os nomes de outras pessoas que o conheciam perfeitamente, replicou, sendo dado o seguinte despacho—*requeira em termos.*

Em face de tão laconico, quão incomprehensivel despacho, pois que a petição estava concebida em termos legaes, ainda treplicou o paciente, dando então o juiz de direito o seguinte despacho:—*tenho deferido em vista desta, e da petição a que se refere.*

Reconhecendo Felix Gomes que seria conservado na prisão apezar de deferido seu pedido de ordem de *habeas corpus*, comprehendendo a má vontade do juiz, em vista dos despachos acima referidos e meramente protelatorios, dirigio uma quarta petição, em que requereo o cumprimento do art. 343 do codigo do processo criminal, isto é, que o juiz de direito expedisse ordem ao carcereiro para apresentar o paciente, e dar as razões do seu procedimento.

Estando esgotados todos os meios da mais vergonhosa chicana, e quando o infeliz Felix Gomes se preparava para requerer ordem de *habeas corpus* ao Tribunal da Relação, já que nesta comarca não encontrava justiça, foi logo algemado, atado de cordas pelos braços e pescoço, como um sicario, e retirado para Casa de Detenção!

Elle ahi chegará, e então o Meretissimo Tribunal da Relação reconhecerá a violencia de que foi victima aquelle que, por militar nas fileiras do partido conservador, cahio nas garras de um *mandão de aldeia.*

O Sr. delegado de policia pode continuar na sua obra, mas convem não esquecer o seguinte proverbio: *hodié mihi cras tibi.*

FINANÇAS E COMMERCIO

Foram sorteadas 363 apolices no valor de £ 49.000 do emprestimo brazileiro 5 % de 1875.

Estas 363 apolices foram reembolsadas ao par no dia 1° de Julho com o dividendo e vencido n'esta data.

Este emprestimo, na importancia de........ £ 5.301:200, foi emittido a 96 1/2.

Tem regulado acima do par, e vale hoje 103 a 105.

***

O ministerio da fazenda, em aviso de 19 de Julho ultimo, declarou não haver incongruencia em serem os juros das lettras passadas nos termos da clausula 1ª do contracto de 28 de Junho anterior incluidas nas mesmas lettras, por serem pagos no seu vencimento conjunctamente com a quantia mutuada por ser méra questão de calculo, do que renderá no segundo semestre o juro vencido do primeiro, mantida a taxa de 6 %.

Declarou igualmente ser permittido aos mutuarios moverem, por meio de conta corrente, os creditos que lhes forem abertos em virtude de caução de apolices da divida publica, bilhetes do thesouro e outros valores mencionados na supracitada clausula, sendo reciprocos os juros de 6 %, enquanto o mutuario estiver em debito.

***

Do activo e passivo do Banco de Portugal em 3 do mez findo colheu-se os seguintes dados, que consignamos á leitura publica e ao conhecimento da respectiva colonia n'esta cidade.

A existencia em caixa de especies metallicas eleva-se á quantia de	6.904:066$197
E as notas em circulação	10.335:405$000
E d'ahi um saldo de	4.431:338$803

entre o valor total das notas em circulação e a reserva metallica.

A relação das notas em circulação para a reserva metallica é de 44 %, proporção esta muito superior á que os estatutos determinam no § 4° do art. 15°, que diz: « A reserva metallica em moedas e barras de ouro será igual a um terço da importancia total das notas em circulação e de outras responsabilidades exigiveis á vista. »

Ora, addicionadas ao excedente da reserva obrigatoria, na importancia de 1.100 contos, as responsabilidades que poderão ser exigiveis á vista, é evidente que são devéras avultadas as disponibilidades do banco.

A importancia dos juros recebidos e outros lucros durante o 1° semestre

foi de	561:966$837
e as despezas	69:167$886
Lucros	492:798$951

Estes lucros foram distribuidos da seguinte fórma:

Para fundo de reserva permanente	24:639$935
Para fundo de reserva variavel 7 %	34:495$910
Para dividendo do 1° semestre	337:500$000
	396:635$845
Saldo que passa para semestre seguinte	96:163$106
Total	492:798$951

***

Segundo uma correspondencia de Londres a companhia do gaz da Bahia propoz para o anno de 1888 o qual deixou um saldo liquido de £ 8.116,—o dividendo de 10 % ao anno para as acções ordinarias, passando £ 886 á conta do seguinte exercicio.

***

O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, dá as seguintes noticias sobre a situação dos vinhos:

As nossas exportações de vinhos ordinarios resentem-se muito naturalmente da entrada, em vigor da lei que abolio os direitos de sahida.

Já desde o principio do mez actual se notava um certo retrahimento por parte dos exportadores, que esperava a cada dia a publicaçãa da lei no *Diario do Governo* e agora que não sómente esta publicação teve lugar, como tambem se desvaneceram as duvidas que até antes de hontem ainda se offereciam ácerca da sua entrada em vigor, todos querem recuperar o tempo perdido.

Graças á melhoria que tiveram os preços dos vinhos em geral nos mercados francezes, tambem aqui a situação melhorou um tanto.

A questão principal, comtudo, fica sendo a da qualidade. Os vinhos regulares, bem tratados, póde dizer-se que obtem preços satisfactorios Infelizmente constituem estes a minoria do que está ainda em ser da ultima colheita.

E, se fallarmos da colheita futura, ainda menos auspiciosa se nos afigura a situação.

Uma grande parte da região vinicola de Torres, bem como da Serra do Cadaval, tem as vinhas atacadas pelo *mildew*, cuja apparição tambem se assignala no Alemtejo e Beira Alta.

***

Parece que a companhia da *Estrada de Ferro Macahé a Campos*, contrahio na Europa um emprestimo de 500.000 kilos esterlinos a juro de 5 %.

D'esta importancia uma parte é destinada ao resgate das debentures emittidas na côrte pela mesma companhia ultimamente na somma de 1.500:000$000 e juro de 6 1/2 %, e a outra será applicada á construcção de ramaes.

***

O governo imperial mandou abrir concurrencia para o contracto dos serviços de assentamento da via permanente e da construcção dos edificios da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco. No caso de igualdade de condições, deverão ter a preferencia os empreiteiros da mesma estrada, que a pretendiam sem concurrencia.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE JULHO DE 1889

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1° secretario, Alves de Albuquerque, Lopes Machado, conselheiro Quintino de Miranda e Pinto Junior, Augusto Costa e major Codeceira, 2° secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

O Dr 1° secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, de 11 do corrente, communicando ter assumido o cargo de inspector do Thesouro para o qual fôra ultimamente nomeado.—Inteirado e que se responda agradecendo a communicação.

Offertas:

Pelo autor, Dr. A. Pereira Simões, dous volumes encadernados: Questões technicas sobre os caminhos de ferro em Pernambuco: Contingente para a construcção de nossas pontes economicas; e mais: Relatorio da Companhia de Santa Thereza, empresaria do abastecimento de illuminação e agua á cidade de Olinda; Preços do caminho de ferro de Olinda, por um accionista da companhia; Cartas ao Exm. Sr. conselheiro senador José Joaquim de Oliveira Junqueira, por um engenheiro civil; Relatorio da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, apresentado pelo presidente da directoria em 1863.

Pelo consocio Dr. Alves de Albuquerque as seguintes brochuras:

Immigração—Provincia de Pernambuco—Brazil, 3 vols., um em portuguez, um em francez e outro em italiano; Estudos de economia politica, por Martins Hoyer, 1 vol.; O Fim dos Tempos ou o Imperio do Anti-Christo, sua destruição e a proxima vinda do reino de Deus, 1 vol.; Porque somos catholicos romanos? por Fuger Gilott, 1 vol; Flores de meu caminho, por Francisco de Macedo Costa, 1 vol.: Subsidio industrial ou collecção de mais de 300 tabellas, taboas, etc., 1 vol.; Cathecismo social e politico brazileiro, por Affonso de Albuquerque Mello, 1 A questão dos vinhos—Os vinhos falsificados, escripto pelo Dr. Campos da Paz, 1 vol.; Synopse ou deducção chronologica, por Abreu e Lima, 1 vol. enc.

Pelo Exm. Sr. desembargador Alves Ribeiro, por intermedio do mesmo Dr. Alves de Albuquerque:

Conferencias, por Lacordaire, 4 vols. encs.; Algumas notas genealogicas, livro de familia, 1 vol. br.

Pelo Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, um exemplar de seus estatutos.

Pelo Dr. Alcebiades Velloso, o numero especial do jornal *Pedro II*, impresso em pergaminho.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes d'esta e de outras provincias.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

Em seguida foram propostos e approvados para socios effectivos do Instituto o Exm. Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro e o Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento e para socio correspondente o Dr. José do Amaral B. de Toro.

O Dr. Lopes Machado communica que a commissão nomeada para cumprimentar e felicitar o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de que fizera parte, desempenhou-se de sua incumbencia e que S. Exc. agradecera e manifestara os seus bons desejos em favor do Instituto.

O Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior communica igualmente que a commissão incumbida de receber e de cumprimentar, por parte do Instituto, o Exm. consocio Dr. Joaquim Pires Machado Portella, por occasião de sua chegada á esta cidade, desempenhara-se tambem de sua incumbencia e que S. Exc. muito agradecera.

O Sr. Dr. Lopes Machado propoz e foi unanimente approvado que se manifestasse por intermedio de uma commissão de socios residentes na Côrte a Sua Magestade o Imperador o sentimento de que se possuira o Instituto ao ter noticia do attentado que contra a sua augusta pessoa fôra praticado na noite de 15 do corrente.

Para essa commissão o Exm. Sr. presidente nomeou os Exms. Srs. conselheiros Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Tristão de Alencar Araripe e Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Depois d'isto foi autorisado o pagamento da quantia de 1:000$000, importancia de impressões de revistas.

Finalmente o Sr. Dr. Lopes Machado leu um capitulo de sua obra—Historia da Provincia da Parahyba.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão e designado o dia 1° de Agosto para ter lugar a primeira reunião.

Sociedade Beneficente de Nazareth

Teve lugar as 7 horas da noite de 31 de Julho findo a sessão magna do 2.° aniversario desta sociedade. O salão da bibliotheca em que funcciona a sociedade estava bastantemente illuminado e ornado de flores naturaes desta cidade. O numero de familias foi inferior ao que se esperava, devido as chuvas que cahiram em abundancia durante o dia, prolongando-se até a noite; com tudo compareceram muitos cavalheiros que deram animação que mereco festa desta natureza. Aberta asessão pelo presidente, Dr. Manoel Cabral de Mello, foi pela banda marcial—22 de Novembro executado— o hymno 31 de Julho—, sendo pelos que estavam presentes ouvido de pé.

Passou o presidente a leitura do relatorio, depois do que foi dada a palavra aos Srs. Rvd Anisio Bandeira, orador da sociedade, Victor Vieira orador do centro Litterario, Dr. Tavares Netto, Dr. Pessoa de Araujo, Jordão Chaves e o mordomo Ignacio Vieira que fallou em nome dos indegentes. Todos foram bem applaudidos, e saudados. O presidente deixando sua cadeira foi a tribuna e invocou do illustre auditorio os sentimentos de caridade, em favor dos indigentes, agenciando immediatamente a quantia de 14:500 e um bilhete da loteria do Maranhão. Em seguida, foi pelos socios presentes eleito unanimimente presidente honorario desta sociedade o Dr. Manoel Cabral de Mello.

Terminou essa festa de caridade as 9 1/2 horas da noite, ficando empossada a nova directoria composta da seguinte forma: presidente, Dr. Antonio Miguel Pessoa de Araujo; vice-presidente, major Joaqnim Nunes Machado Coutinho; 1.° secretario, Dr. Antonio Cavalcante Pina; 2.° dito Antonio Benicio Rochedo; orador vigario Anisio Bandeira; thesoureiro João Clementino de Hollanda e mordomo, Ignacio Vieira de Mello (reeleito).

Eis o relatorio.

Meus consocios

O § 6.° do art. 8.° dos estatutos que nos regem me obriga a apresentar-vos um relatorio do movimento social que começou no 1.° de Agosto do anno findo e termina hoje 31 de Julho do anno fluente.

Me é agradavel dizer-vos que esta sociedrde modestamente festeja hoje o seu 2.° anniversario natalicio, porque é uma prova de que ainda não arrefeceu a chamma de caridade que ardentemente abrasa os vossos corações, e a prova aqui a tendes com essa concorrencia de senhoras e cavalheiros que brilhantemente ornam este salão e a quem nós, em nome da sociedade agradecemos o terem accedido ao nosso convite.

Movimento dos socios contribuintes. Existem hoje mais ou menos 50 socios que pontualmente contribuem com suas mensalidades, o que é devido a crise que atravessamos, e não por lhes faltar a boa vontade para a pratica desse nobilissimo sentiment.

Socios Bemfeitores

Actualmente existem tres socios desta cathegoria que conquistaram seus diplomas nô corrente anno e são os Srs. artista João Gomes Ribeiro que, *motu proprio*, offereceu o producto de um espectaculo do seu circo Anglo Brazileiro aos indigentes a cargo desta sociedade; engenheiro Jason Rigby, superintendente da estrada de ferro do Limoeiro, que, accedendo ao pedido desta sociedade, poz á sua disposição passes para os indigentes que são enviados as casas de caridade do Recife, e commerciante Diogo Carneiro Lins de Albuquerque, que expontaneamente doou a sociedade uma casa na povoação de Tracunhãem no valor de 150$000. A esses distinctos cavalheiros mandou a sociedade passar-lhes diplomas de Socios Bemfeitores que lhes foram entregues.

Beneficencia

A sociedade tem ultimamente soccorrido de conformidade com seus pobres recursos, semanalmente, a 21 indigentes afóra alguns adventicios.

Foram remettidos pela via-ferrea para os hospitaes da cidade do Recife no corrente anno 38 indegentes enfermos.

Esta sociedade, conseguio casar 5 orphans desvalidas, fornecendo á duas modesto enxoval e obtendo para a realisação do casamento das outras os documentos necessarios nas freguezias de Afogados, Victoria, Bom Jardim, Tracunhãem e Nazareth, a cujos parochos a sociedade se confessa agradecida por tão humanitarios serviços.

Na sexta-feira santa mandou a sociedade por seu mordomo e dous socios mais esmolar nas ruas desta cidade em favor dos indigentes e presos pobres da cadeia.

Foram sepultados no cemiterio publico desta cidade 56 indigentes, fornecendo a sociedade mortalhas a quasi todos.

Donativos

Foram feitos os seguintes, pelos Srs. Dr. João Sabino Pinho, uma carteira homeopathica para curar os indigentes; commerciante Antonio José Maia 6 chapéos de massa para os mesmos; professor de musica Roque Melchiades um hymno denominado 31 de Julho para commemorar o anniversario desta sociedade; Illma. Camara Municipal desta cidade a quantia de 100$000 annualmente para auxiliar a beneficencia da sociedade, e finalmente muitos outros distinctos cavalheiros diversas pequenas quantias, roupa usada e outros objectos que teem servido perfeitamente a sociedade.

Esforços da Directoria

O presidente da sociedade nomeou uma commissão para agenciar prendas e organisar um leilão, que teve logar a 8 de Dezembro findo, rendendo 122$000 para o cofre, pelo que é digna de louvar a dita commissão.

Instrucção

Ha actualmente a cargo desta sociedade uma escola de instrucção primaria, fundada na cadeia desta sociedade a 15 de Março findo, e sob adirecção do preso José Ezequiel da Silva.

Recebem instrucção dez prezos, quatro dos quaes já lêem e escrevem soffrivelmente. A sociedade louva os patrioticos serviços do mencionado preso.

Serviços do sociedade

A sociedade confessa-se agredecida ás illustradas redacções do Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, e Rebate, pela publicão de seu expedidte: aos distinctos medicos, Dr. Ferreira, pela operação aqui feita no olhos de uma criança indigente, livrando-a da cegueira, Dr. Cavalcante Pina, e Dr. Pessôa de Araujo, pelos constantes e promptos serviços prestados a pedido da sociedade.

Cofre social

No corrente anno arrecadou-se 978:510, despendeu-se 921:730 e fica em caixa o saldo de 56:780.

Serviço social

No dia 14 do corrente procedeu-se á eleição para a nova directoria que tem de funccionar no futuro anno social que começa a 1.° de Agosto proximo e terminará a 31 de Julho de 1889.

Espera esta directoria que a que lhe succede faça o que humanamente estiver a seu alcance para o engrandecimento social e faz votos para que seja por ella exercida com mais ardor a rainha das virtudes, a—Caridade.

A meus companheiros de trabalho um aperto de mão em signal de despedida.

Sociedade de Beneficente da Nazareth, 31 de Julho de 1889.

O presidente,
Manoel Cabral de Mello.

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs. 20:000:000$000
Idem realisado	« 15:000:000$000
Fundo de reserva	350:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1889

Activo

Letras descontadas	295.780$890
Contas correntes caucionadas	1.387 091$830
Caixas, Matriz e Filiaes	1 337.287$050
Diversas agencias	837.055$650
Valores depositados	995.094$920
Diversas contas	40.027$330
Letras á receber	727.956$290
Caixa:	
Em moeda corrente	883.470$120
	Rs. 6.503.763$750

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento	1.422.892$270	
Ditas ditas com aviso	349.245$470	
Letras a premio	2.366.862$130	4.138.999$870
Diversas garantias		995.094$920
Diversas agencias		51.120$950
Caixas Matriz e Filiaes		41.051$380
Diversas contas		1.277.496$630
		Rs. 6:503.763$750

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Agosto de 1889.

(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.

J. L. Santos, guarda-livros.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 31 de Julho de 1889

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1,473:135$280
Monte de soccorro c/ de passagens	146:503$730
Caixa	315$060
	1,319:953$880

Passivo

Depositos em contas correntes	1,319:953$880

MUTILADO

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	158:770$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	11:148$295
Caixa	1:396$520
	178:442$158

Passivo

Capital	17:192$284
Caixa economica c/ de passagens	146:503$750
Saldos de penhores vendidos em leilão	1:013$336
Idem idem prescriptos	254$828
Lucros e perdas	6:769$950
Juros	3:708$010
	178:442$158

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de Agosto de 1889

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Edital — Da secretaria da Presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte aviso, acompanhado do edital do chefe de policia da côrte sobre crimes previstos em diversos artigos do codigo:

« *Circular.—3ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da justiça, 17 de Julho de 1889.—Illm. e Exm. Sr.*—Transmittindo a V. Exc. a copia junta do edital hoje publicado pelo chefe de policia da côrte a respeito da provocação aos crimes especificados nos artigos 68, 85, 86, 87, 88 e 89 do codigo criminal bem como do uso de armas defezas, sem licença da competente autoridade e dos ajuntamentos illicitos, recommendo as necessarias providencias afim de serem prevenidos e reprimidos nessa provincia os delictos definidos nos artigos 90, 297, 285, 286, 287, 293 e 294 do mesmo codigo, chamando a attenção dos promotores publicos, para o dever que lhes incumbe de denunciar taes crimes, e a das autoridades para a forma que lhes cumpre observar no acto de dissolver ou desfazer as reuniões e ajuntamentos illicitos, segundo foi explicado e determinado na circular deste ministerio, de 27 de Abril do anno passado.

« Deus guarde a V. Exc.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.* Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

« *Policia da côrte.—Edital.*

« O Dr. José Basson de Miranda Osorio, chefe de policia da côrte, etc., etc.

« Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que serão processados pelo crime do artigo 90 do codigo criminal os individuos, que nas praças, ruas e outros lugares publicos, ou em presença das autoridades derem *vivas á republica, morras á monarchia, vivas ao partido republicano*, ou proferirem ditos e phrases igualmente sediciosos.

« Da mesma sorte serão punidos com as penas do artigo 297 do citado codigo aquelles que forem encontrados com armas prohibidas, sem que para uso dellas tenham licença legitimamente concedida.

« Finalmente serão dissolvidos pela forma legal os ajuntamentos e reuniões em lugares publicos que tiverem por fim promover a realisação dos actos comprehendidos nos artigos 285, 286, 287, 293 e 294 do codigo criminal.

Do que, para constar, se expede o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

« Côrte, 17 de Julho de 1889.—O chefe de policia, *José Basson de Miranda Osorio.* »

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de 22 de Junho:

Foi convocada extraordinariamente, por 30 dias, para 6 de Julho corrente, a Assembléa Legislativa Provincial afim de tratar do projecto de orçamento provincial, que deixou de ser votado na sessão da mesma Assembléa, cujos trabalhos terminaram a 23 de Maio.

Foi reintegrado no cargo de procurador dos feitos da fazenda provincial o bacharel João Francisco Teixeira, sendo do referido cargo exonerado o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.

Idem o major Leopoldo Borges Galvão Uchôa no de administrador da Casa de Detenção, ficando exonerado o tenente coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Foi nomeado o bacharel Manoel Caetano de Albuquerque Mello para o cargo de adjunto dos promotores publicos da capital, em substituição de Joaquim Thiago da Fonseca que foi exonerado.

Foi designado o 27º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Cabo para a elle ser aggregado o alferes do extincto 54º da mesma arma Maviael Marques da Silva.

Foi prorogado por 30 dias o prazo para apresentação de propostas para a fundação de 11 engenhos centraes nesta provincia.

Forão nomeadas as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficaram exoneradas:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Subdelegado, Capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Freguezia de Santo Antonio

Subdelegado, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna.

Freguezia de S. José

1.º districto

Subdelegado, Capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

2.º districto

Subdelegado, Capitão Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Freguezia de Afogados

1.º districto

Subdelegado, Henrique da Fonseca Coutinho

Districto da Magdalena

Subdelegado, Frederico Sodré da Motta; 1.º supplente, Amaro Tavares Coutinho.

Districto do Peres

Subdelegado Luiz Bernardo Casteilo Branco da Rocha.

Comarca de Jaboatão

Districto de Tigipió

Subdelegado, Liberato Benicio da Fonseca Lima; 1º. supplente, André de Sá Albuquerque.

Freguezia da Varzea

Subdelegado, Francisco Gonçalves Torres; 1º. supplente Leopoldino Cesar de Souza Moraes; 2.º Eduardo Firmino da Silva; 3º. Joaquim Francisco Ribeiro.

TERMO DE IPOJUCA

Delegado, capitão Abdias Bibiano de Cunha Salles; 1.º supplente capitão Augusto Cesar de Andrade; 2.º Ildefonso Henrique do Rego Barros; 3.º Felippe Manoel de Souza Leão.

1.º districto

Subdelegado, tenente coronel Manoel Felippe de Souza Leão; 1.º supplente capitão João Leopoldino da Costa Albuquerque; 2º tenente Emilio de Mendonça Vasconcellos; 3.º tenente Joaquim Julio Bezerra.

TERMO DO CABO

Delegado, tenente coronel Braz Carneiro Lins e Mello; 1.º supplente capitão Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão; 2.º Pedro Carneiro Leão; 3.º tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão;

1.º districto

1.º supplente do subdelegado, Manoel Francisco de Barros Campello; Manoel Caetano Gomes Bom Junior.

2.º districto

1.º supplente do subdelegado, Gaudencio Rodrigues da Cruz, 2.º, Manoel Lourenço Alves da Cunha.

3.º districto

1.º supplente do subdelegado, Caetano de Carvalho Miranda Varejão; 2.º, Manoel Vicente de Moraes; 3.º, José Pereira da Fonseca.

TERMO DA ESCADA

1.ª delegacia.—Delegado, Romão Populo de Andrade Lima; 2.º supplente, tenente Amaro Tertuliano da Gama.

2.ª delegacia.—Delegado, Dr. Marcionillo da Rocha Ferraz de Azevedo; 1.º supplente, Manoel Barbosa de Faria; 2.º, Arthur de Siqueira Cavalcante; 3.º, Domingos Regueira Pinto de Souza.

1.º districto da 1.ª delegacia

Subdelegado, Sebastião Alves da Silva Filho; 1.º supplente, alferes Marcelino Peregrino de Andrade Lima; 2.º, alferes Bernardino de Senna Ribeiro.

Districto de S. José da Boa Esperança

Subdelegado, José Barbosa da Silva; 1.º supplente, Manoel Alves do Nascimento; 2.º, Antonio Coelho de Araujo; 3.º, Miguel Bernardo Coelho da Costa.

TERMO DE SANTO ANTÃO

Delegado, tenente coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva; 1.º supplente, Manoel Joaquim da Silva Cavalcante; 2.º, Serafico Wanderley da Silva Cavalcante; 3.º, José Manoel de Mello.

1.º districto

1.º supplente do subdelegado, José da Silva Cavalcante.

2.º districto

Subdelegado, José Praxedes Xavier de Lima

3.º districto

Subdelegado alferes Thomé José Marques; 1.º supplente, Julio Pessoa Cesar da Cunha; 2.º José Cavalcante de Mello.

5.º districto (Boto)

Subdelegado, capitão Manoel Felippe Santiago Sinore; 1.º supplente, Manoel Paschoal de Lima; 2.º, João José Francisco de Albuquerque.

6.º districto (Tapacurá)

Subdelegado, alferes José Nunes Cavalcante; 1. supplente, José de Abreu Pereira; 2.º, Francisco Tavares de Lima.

Foi annexado ao 4.º districto de Santo Antão, denominado S. João dos Pombos, o districto de Chã Grande, 5.º do mesmo termo; ficando o 6.º e 7.º com a classificação de 5.º e 6.º e as denominações que já teem de Boto e Tapacurá.

Foi creado no termo de Limoeiro um districto policial com a denominação de «Cedro», o qual principia da passagem «Guia» e pelo rio Tracunhãem acima até encontrar a comarca de Bom Jardim, fazendo parte do referido districto todo o territorio pertencente á mesma comarca ao norte do alludido rio.

Foram nomeados para os lugares de subdelegado, 1.º 2.º e 3.º supplente d'aquelle districto os cidadãos Florencio Manoel da Fonseca, Antonio Pereira da Cunha, Alberto Cesar Coutinho e José Thomaz da Cunha Pedroza, na ordem em que vão collocados.

Foram concedidos ao tabellião da comarca de Iguarassú, capitão Luiz Bandeira de Mello, 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Para os districtos litterarios abaixo declarados foram nomeados os seguintes delegados, sendo exonerados os actuaes:

Carapotós

Major João Manoel da Silva Carvalho.

Altinho

Tenente-coronel Brasiliano e Barros Correia.

Floresta

1º districto

Tenente coronel Fausto Seraphico de Souza Ferraz.

Agua Preta

Conego Idalino Fernandes de Souza.

1º e 2º do Sertãozinho

Antonio Sergio Marroquim e capitão Manoel de Souza Deão.

Bello Jardim

Capitão Gaudencio Rodrigues de Araujo.

Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Salgueiro o cidadão Romão Pereira Filgueira Sampaio.

Foram nomeados para os cargos de promotor publico das comarcas abaixo declaradas, os seguintes cidadãos, em substituição dos que exerciam estes cargos, os quaes ficam demittidos:

Pão d'Alho

Bacharel Marcolino Ferreira Lima

Caruarú

Bacharel Ricardo Pereira de Faria.

Brejo

Bacharel Eutropio Pereira de Faria.

Palmares

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Floresta

Firmino Gomes de Menezes.

Barreiros

Bacharel Ayres de Albuquerque Bello.

Rio Formoso

Bacharel Francisco Santiago Ramos.

Taquaritinga

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira.

Cimbres

Bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo.

Subdelegacia de policia—Entraram em exercicio das subdelegacias do districto de Timbaúba e dos 1º, 2º, 4º e 5º do Bonito, para os quaes foram nomeados, os Srs. Manoel Domingues Dias de Queiroz, Joaquim de Barros e Silva, Manoel Bezerra de Vasconcellos, João Corrcia de Mello e Antonio Martins Chaves.

Delegado de policia—Tendo sido nomeado delegado de Caruarú o Sr. Antonio Joaquim Coelho dos Santos, assumio o respectivo exercicio no dia 29 do mez findo.

Furto—Em Timbaúba, á noite de 2 do corrente, penetraram alguns ladrões no armazem de deposito de mercadorias do Sr. Izidoro da Cunha Cavalcante, e d'ahi subtrahiram 58 couriuhos.

A autoridade procede á diligencias para verificar qual ou quaes foram os autores do delicto; pois, praticado este, poderam a salvo pôr-se ao fresco.

Grande concerto—Teve lugar hontem, nos salões do Club Carlos Gomes, o que foi promovido pelo barytono Camoletti

Freguezia da Boa-Vista—Na qualidade de 1º supplente, assumio o exercicio da subdelegacia dessa freguezia o Sr. capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro.

Farinha de mandioca S. Exc.. o Sr conselheiro presidente da provincia acaba de officiara ao Sr Dr. inspector do Thesouro Provincial no sentido deste providenciar, para que tenha despacho a farinha de mandioca, que vinda de outras provincias com destino diverso desta, tenha de ser baldeada ou depositada sob esta clausula nos armazens da Alfandega.

Visita presidencial—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, acompanhado de seu official de gabinete, percorreu hontem, ás 11 horas da manhã, todo o edificio da Faculdade de Direito.

Entende S. Exc. que o edificio está em más condições e sem accommodações apropriadas para o importante fim a que se destina; pelo que é de urgente necessidade a construcção do novo edificio.

Em seguida S. Exc. visitou a Thesouraria Recebedoria, Correio, Caixa Economica e Associação Commercial, onde assegurou á digna directoria que tomaria providencias sobre a sahida de farinha vinda de outras provincias, facilitando o expediente que ficará a cargo do inspectoria da Alfandega.

Tambem visitou a Alfandega e dahi, com o Exm. Sr. Barão de Souza Leão e guarda-mór foi ao forte do Picão.

Folgamos que S. Exc. procure por si examinar essas repartições e conhecer o modo por que são ellas dirigidas, mostrando zelo e actividade.

Sobre engenhos centraes—Pelo ministerio da agricultura foram a informar ao engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes as petições do commendador Fructuoso Dias Alves da Silva e tenente-coronel José Thomaz Machado Portella, referentes a deste á garantia de juros para o estabelecimento de um engenho central no municipio de Muribeca, e a daquelle a revogação do decreto n. 10,260 de 28 de Junho ultimo.

Igualmente foi á informação do engenheiro fiscal do 3º districto um requerimento de Francisco Ignacio Ferreira, que propõe-se a estabelecer um engenho central nas freguezias do Engenho Novo e Inhaúmas, no municipio da côrte, sem garantias de juros, mas mediante outros favores.

Foi declarada caduca a concessão á Julio Cesar de Berenguer Bittencourt Junior e Manoel Maria Bahiana para fundação de um engenho central no municipio de Santo Amaro, provincia da Bahia.

Por decreto n. 10,275 de 20 de Julho ultimo foram approvados os contractos celebrados por Joaquim Ignacio Pereira com diversos plantadores de cannas aos dous engenhos centraes que no municipio de Ceará-mirim, provincia do Rio Grande do Norte, deverá estabelecer aquelle concessionario, na forma do decreto n. 10,235, de 22 de Abril proximo passado, mediante a garantia de juros de 6 por cento ao anno sobre o capital de 1.150:000$000.

Gabinete Portuguez de Leitura—Na 13ª sessão ordinaria da directoria, realisada no dia 28 do mez findo, foram propostos e approvados 18 socios, sendo:

Accionistas—Os Srs. José S. Cardoso Pimentel, Antonio C. Mello, Francisco A. Lopes, J. Ramos d'Oliveira Junior.

Subscriptores—Os Srs. João do Livramento, A. Dallas, H. Permano, A. Monteiro A. Sobrinho, F. Souza Nogueira, E. Dubeaux, F. Araujo, Theodoro Just, E. Kauffmann, Ananias G. Coimbra, Adolpho I. Guedes Alcoforado, José A. Fernandes, Guilherme Pinto, George Gatis.

Offertas—Devido á generosidade do autor, recebeu-se 1 volume brochado—Modilhos—por Julio Pires Ferreira.

O Sr. orador communicou que em virtude do convite que á sociedade dirigio o Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional o Gabinete fez-se representar na sua sessão magna de installação.

Tratou se de diversos assumptos relativos á festa anniversaria a realisar-se em 15 do corrente, encerrando-se á sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Beneficente de Nazareth—Essa associação no ultimo do mez findo celebrou o seu 2º anniversario, por meio de uma sessão magna, a que assistio grande numero de cavalheiros da sociedade nazarena.

Foi presidida a sessão pelo respectivo presidente, Dr. Manoel Cabral de Mello, sendo a mesma sessão aberta ao som do hymno 31 de Julho, tocado pela banda marcial 22 de Novembro.

Após a leitura do relatorio pelo presidente, teve a palavra o respectivo orador; ao qual seguiram se outros senhores na tribuna, terminando a festiva solemnidade ás 9 1/2 horas da noite.

Assassinato Hontem, cerca de 7 horas da noite, Marcellino José do Patrocinio e Augusto, conhecido por Agostinho Tingue-tingue, foram juntos beber na taverna de Antonio Cardoso da Silva, sita no predio n. 1-A da rua Nova de Santa Rita, canto do largo do Mercado de S. José.

Depois de terem saciado a *sêde* e terem *morto o bicho*, sahiram camaradescamente, mas ambos fortemente *toucados*. E, no referido largo do Mercado, palavra puxa palavra, travaram lucta, da qual sahio Marcellino José do Patrocinio mortalmente ferido com uma estocada no peito esquerdo.

Agostinho Tingue-tingue, o criminoso, que mora na rua das Jangadas, da parochia de S. José, evadio-se após o delicto.

O ferido, Marcellino do Patrocinio, morador na rua Imperial, foi levado para a pharmacia da rua Visconde de Inhaúma n. 63, onde, entretanto, depois de chegar, expirou, declarando este, todavia, perante diversas testemunhas, que fôra ferido por Agostinho Tingue tingue, filho de José Caboclo.

O corpo do infeliz foi levado para a matriz de S. José, onde tem de ser hoje vistoriado.

A policia pôz-se no encalço do assassino, que, como a victima, é pescador de officio

Criados de servir—O ministerio do imperio, em portaria de 24 do corrente mez, declarou á Illma. camara municipal, em solução do officio de 10 do corrente mez, relativo á conveniencia de ser quanto antes approvado o projecto de postura sobre criados de servir, submettido á consideração do governo com officio de 17 de Dezembro do anno passado, que este assumpto pende de parecer das secções reunidas do imperio e justiça do conselho de estado, consultadas por avisode 22 de Abril ultimo.

Revista Sportiva—Sahio á luz o 1º numero dessa revista, propriedade do Sr. Manoel Lyra.

A respectiva redacção dá como razões actuantes do apparecimento da *Revista Sportiva* as seguites:

« Procurar introduzir nos nossos prélos as reformas de que elles tanto precisão; dar uma noticia exacta e circumstanciada dos factos mais salientes do mundo sportivo; guiar os apostadores de modo que elles possam contar com o maior numero de probabilidades em seu favor; incutir no espirito dos criadores da provincia as vantagens sob todo ponto de vista multiplas, que lhes possam advir do cruzamento da raça cavallar e sobretudo salientar a conveniencia la moralidade das corridas, como elemento mais favoravel ao seu engrandecimento: tal é o nosso desejo, e será o nosso fim si merecermos a coadjuvação do povo pernambucano. »

Que consiga seus fins, lh'o desejamos ainda que tenhamos apprehensões em contrario. No entretanto, saudamos ao collega e agradecemos o exemplar que nos foi offertado graciosamente.

Club Republicano Frei Caneca—Reune-se hoje esse club, pelas 10 horas do dia, para tratar de assumpt de importancia social á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44.

Circulo Catholico—Faz hoje, ás 7 horas da noite, a sua 6ª conferencia esse circulo, na séde social á rua do Visconde do Rio Branco n. 37, 1º andar.

E' orador o Rvm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

A entrada é franca.

Cousas do Correio—O digno Sr. administrador dos correios desta cidade, a respeito da noticia a que se refere, teve a bondade de dar-nos a informação constante da carta, que abaixo inserimos integralmente, e na qual é exposto o que occorreu com demonstração da correcção do procedimento daquella repartição:

« Administração dos correios de Pernambuco, 3 de Agosto de 1883.—Srs. redactores do *Diario de Pernambuco.*—Deparando em sua *Revista* de hoje, sob o titulo—*Cousas do Correio*—com a accusação que Vv. fazem por não ter sido pago ao Sr. Antonio Leonardo Rodrigues um vale postal emittido pelo Correio da Parahyba, da importancia de 5$000 pagavel ao mesmo senhor, julgo necessario esclarecer-lhes a respeito, visto como a injustiça de que é alvo esta repartição, creio ser devida á informações incompletas.

« Eis as teias de aranha em que se embaraçou esta repartição: O correio, como não ignoram Vv., paga aos portadores de vales, segundo os avisos que lhe são enviados pelos correios que os emittem; o da Parahyba emittio e expedio o conveniente aviso, sob n. 312, de um vale da importancia de 50$000 pagavel a Geminiano Monteiro da Franca, a quem foi paga hontem a referida quantia; mais tarde, porém, apresenta-se o Sr. Leonardo Rodrigues com um vale tambem da Parahyba, com o mesmo numero e da importancia de 5$000, cujo pagamento não foi possivel realizar-se, não só por não existir aviso em duplicata, sob n. 312, em favor do mesmo senhor, como porque o aviso n. 314, cujos dizeres combinam com os do vale n. 312 em poder do Sr. Leonardo, se acha com o numero e quantia em algarismo emendados.

« Em virtude das condições em que se acha o mencionado aviso 314, o pagamento só poderá ser feito depois que o correio remettente der os esclarecimentos que por telegramá lhe foram pedidos.

« Devo tambem declarar a Vv. que o Sr. Leonardo Rodrigues não se entendeu commigo a respeito do assumpto, o que aliás teria o mesmo resultado, si o tivesse feito. Sou de Vv. attento e obrigado criado.—*Affonso do Rego Barros.* »

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em assembléa geral extraordinaria.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Este estabelecimento bancario está procedendo á realisação da 6ª entrada do valor das respectivas acções, á razão de 10 %, a qual deve ser recolhida ao mesmo Banco, no predio n. 34 da rua do Commercio.

Irmandade do Espirito-Santo—Para os fins do art. 83 do respectivo compromisso, a irmandade do Divino Espirito Santo reune-se hoje, ás 11 horas do dia, no consistorio da mesma irmandade.

Correio da Europa—Distribuio-se nesta cidade o n. 15, de 17 de Junho, do *Correio da Europa*, revista quinzenal que se publica em Lisbôa, e da qual é agente aqui a Livraria Contemporanea.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Montenegro, juiz do 3º districto, no julgamento dos réos Cypriano Dias do Espirito Santo e Antonia Maria do Nascimento, pronunciados, aquelle no art. 193 do codigo criminal, e esta no mesmo artigo combinado com o art. 35 do dito codigo, por haver o primeiro, no dia 6 de Janeiro de 1888, no lugar Sallinas, freguezia da Boa-Vista, ferido a Estevão Freire da Boa-Morte, que, em consequencia do ferimento falleceu dous dias depois, tendo a ré Antonia concorrido directamente para a pratica do crime.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Manoel Amando Lobo Gomes.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.
Antonio Pereira Bastos.
João Carneiro da Silva Rego.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Dr. Ovidio Ferreira da Silva Junior.
Gedeão Forjas de Lacerda Junior.
Dr. José Marcellino Rosa e Silva.
José Chrispiniano da Silva.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Francisco Lopes Cardim.
José Dias Alvares Quental.

Produzio a accusação o Dr. 2º promotor, Manoel Caetano de Albuquerque Mello, que pedio a condemnação do réo Cypriano no maximo do art. 193 do codigo criminal, e da ré Antonia, no maximo do mesmo artigo combinado com o art. 35 do dito codigo.

Occupou a tribuna da defeza o academico Manoel Lopes Ferreira Pinto.

De conformidade com as decisões do jury, foram os réos absolvidos, appellando o Dr. juiz de direito, presidente do jury, da decisao relativa ao réo Cypriano, para o superior Tribunal da Relação.

Terminou se o julgamento ás 2 e meia horas da tarde.

Foi adiada a sessão para amanhã ás 10 horas.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de fazendas e camisas.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de generos de estiva.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Saudade n. 34, de piano, moveis, espelhos etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, no convento do Carmo e ás na matriz de S. José, pela alma do commendador Manoel Camillo Pires Falcão; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de José Antonio Vieira; ás 7 horas, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de Francisco Teixeira da Silva.

— Terça feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Emilio Carneiro Machado.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Manoel Bento Fernandes da Rocha, Cassiano Pereira de Castro Barbosa, João Gonçalves Torres, Carlos Medici, Luiz Coelho Telles, Miguel Fernandes Pimenta, J. M. C. Bezerra Cavalcante e Francisco B. Cavalcante.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 2 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º-6	762-90	18,73	80
9	26º-5	763-64	18,57	71
12	27º-7	763-03	18,76	67
3 t.	28º-1	761-47	18 12	63
6	26º-4	762-18	18 88	74

Temperatura maxima—28º,25

Dita minima—24º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.6; á sombra: 3m.3.

Chuva—Nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite ás 2 horas e 55 minutos da tarde; SSE até 6 horas e 15 minutos; SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 3m,25 por segundo.

Nebulosidade média: 0,54.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	2 de Agosto	7—35 da manhã	2m,25
B. M.	" "	2—19 da tarde	0m,67
P. M.	" "	8—19 " "	2m,11
B. M.	3 de Agosto	2—21 da manhã	0m,55

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, as seguintes:

No dia 2:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia e castração do testiculo esquerdo, indicada por elephantiasis e hematocele do testiculo esquerdo.

No dia 3:

Pelo Dr. Pontual:

Talha perineal pelo processo de Nelaton, indicada por calculo vesical.

Amputação do penis pelo processo de Guyon, indicada por epitelioma do penis.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Pelo Dr. Arnobio:

Hydrocele pela punção e injecção iodada.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Hydrocele pela injecção iodada e punção.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 2 de Agosto de 1889.

Existiam 436; entraram 28; sahiram 18; existem 446.

A saber:

Nacionaes 399; mulheres 21; estrangeiros 26.—Total 446.

Arraçoados 390.

Bons 373.

Doentes 13.

Loucos 3.

Louca 1.—Total 390.

— Não houve alteração na enfermaria.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 de Agosto.

Thomaz da Costa Ribeiro, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista, meningo encephalite.

Vicencia Francelina de Lima, Rio Grande do Norte, 36 annos, viuvo, Santo Antonio; pneumorrhagia.

Manoel José Malheiros Braga, Portugal, 52 annos, solteiro, Recife; gastro hepatite.

Joaquina de Mendonça Carneiro da Cunha, Pernambuco, 61 annos, casada, Boa-Vista; pneumonia tuberculosa.

Graciliano, Pernambuco, 50 horas, S. José; tetano dos meninos.

Manoel, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; cephatomia.

Francelina Maria Vieira, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Joaquim do Carmo Maciel Monteiro, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos mesentericos.

UM POUCO DE TUDO

A armada franceza, que se afundou na bahia de Aboukir em 4 de Abril de 1798, compunha-se de muitos transportes, a bordo dos quaes se achavam os thesouros provenientes do saque da ilha de Malta, além de 80 milhões em ouro, destinados ao pagamento das tropas francezas.

Estas riquezas estão ha noventa e um anno no fundo do mar, mas a esperança de as rehaver não se perdeu.

Uma companhia ingleza acaba de se constituir para as salvar, para o que adquirio uma concessão dada pelo governo egypcio a M. Abid, e trez hiates *Violette, Whitworth* e *Lady Ambrosina* foram mandados para as aguas de Aboukir, commandados pelo capitão Ponsoby, ex-official da marinha ingleza.

As sondagens já começaram, explorando-se o navio almirante *Orient*, o *Maxa-Mundo* e a *Junon* e já se encontraram caixas com munições, ornamentos de egreja marcados com a cruz de Malta e uma magnifica espada de official superior, pela qual um amador parisiense offereceu a M. Adib 2,500 francos.

O capitão Ponsoby conta com um exito completo da empresa.

* * *

Offerece algum interesse o conhecimento das leis que regulam o divorcio em alguns paizes pouco civilisados.

No Indostão, por exemplo, a causa mais trivial é sufficiente para promover o divorcio, podendo os esposos tornar a casar.

No Tibet, basta que ambos os esposos o desejem, mas não se lhes permitte que tornem a contrahir matrimonio.

Na Cochinchina, a ceremonia consiste em quebrar um espelho em presença de algumas testemunhas.

Algumas tribus de indios da America costumam presentear com uma vara cada uma das testemunhas do seu matrimonio, bastando quebrar estas varas para se considerarem divorciados.

No Turcoman, se um marido ao conceder licença a sua esposa para sahir á rua, não lhe disser que espera o seu regresso, ella considera-se legitimamente divorciada.

Na Siberia, a ceremonia do divorcio consiste em arrancar o véo ao chapéo que usa a mulher.

Em Siam, permitte-se o divorcio; todavia a primeira esposa não póde ser vendida como as outras, e tem o direito de levar comsigo o seu filho mais velho; os outros pertencem ao marido.

Entre os mouros, a mulher casada que não tiver filhos varões póde ser repudiada por seu esposo, que póde contrahir novo matrimonio.

Os habitantes das regiões articas, quando querem divorciar-se, retiram se enfadados de suas casas, e, se durante alguns dias não regressam, a mulher abandona o lar domestico, considerando se divorciada.

Segundo a lei da China, todo o caso de criminalidade, desgosto mutuo, ciumes, incompatibilidade de caracteres e demazia de loquacidade, são considerados como sufficientes para outorgar o divorcio.

* * *

E' muito conhecida a questão dos limites do Brazil com a Guyana Franceza.

Para não recordar successos mais remotos, limitar-nos-hemos a lembrar que, estipulados a 5 de Julho de 1841 entre o Brazil e a França o *statu quo* e a situação neutra do territorio litigioso que demora entre o Anapá e o Oyapock debalde negociações foram entaboladas de 1853 á 1867 para chegar á composição definitiva, sendo representado o Imperio nas conferencias de Paris pelo nosso eminente compatriota Visconde de Uruguay, que altas provas deu então do saber e do patriotismo com que se esmaltou toda a sua longa vida publica.

Ha tres annos, os governos do Brazil e da França houveram por opportuno considerar de novo a procrastinada pendencia.

Recebida do governo francez uma proposta, offereceu o do Brazil contra-proposta, a respeito da qual não se pronunciou ainda o da França.

Tal é o estado d'esta questão, na qual, como se vê, o governo imperial não se acha em mora.

* * *

E' do Sr. G. esta poesia:

(A FANDERNO)

Detem teus olhos, morena,
Que m'enlouquecem demais!
Brilham, fascinam, encantam
Olhos assim bem fataes!

Eu era triste, esquecido,
Sem saber de patria e lar,
E tudo e tudo aprendi
Nas chammas d'um teu olhar!

Não queiras, por Deus te peço,
Que me transtorne a razão
Este olhar que tu me lanças
Cheio de fascinação!

Detem teus olhos, morena,
Ai! teus olhares detem!
Pois que sinão m'enlouqueces
Com teus olhares, meu bem!

* * *

El Guia de la Salud de Sevilha em um artigo muito sensato, chama a attenção dos cabelleireiros e seus freguezes para um sem numero de enfermidades a que estes andam sujeitos, pelo facto de servirem a muitos os instrumentos de que aquelles se servem.

Reconhecendo quanto a limpeza e o aceio vão penetrando nas casas de barbeiros e cabelleiros, comparativamente com os velhos processos, em que a cara do freguez era uma caveira que o barbeiro ensaboava com a mão e rapava, mettendo-lhe os dedos na bocca, não podemos deixar de confessar que no tocante á ferramenta é ainda muito pouco respeitada a hygiene.

Assim vemos, que uma navalha, um pente, uma escova acabam de servir porventura a um tinhoso ou leproso, para servirem immediatamente aos outros freguezes.

E' essencialmente deste ponto de que o referido jornal se occupa. E com o fim de evitar os manifestos inconvenientes desta communidade no serviço nos instrumentos aconselha o referido periodico o seguinte meio aliás facilimo de pôr em pratica. Consiste elle em desinfectar as navalhas, os pentes, as tesouras e as escovas n'uma solução anti-septica todas as vezes que acabam de servir; e indica as seguintes receitas, que temos por convenientes e economicas:

1ª agua quente 1,000 grammas, acido borico 50 grammas; 2ª agua 1,000 grammas, alcool 70 grammas, bichloreto de mercurio 2 grammas.

Para obter a desinfecção basta immergir os instrumentos em uma destas soluções por alguns segundos, e enxugal-os depois em uma toalha limpa.

* * *

A população de Paris parece que augmentou de metade, agora por occasião da exposição, assim o leva a crer o accrescimo de consumo dos alimentos mais importantes.

Em 11 de Junho de 1868 consumiram-se 109,000 kg. de carne de vaca e em igual dia deste anno 158,800 kg.

Em relação a outros generos ha ainda as seguintes indicações que confirmam aquella conclusão:

Aves 29,900 kg. e 38,000 kg.
Peixe 28,900 kg. e 38,000 kg.
Legumes 423,408 kg, e 1.051,600 kg.

O consumo dos ovos e da manteiga é que diminuio consideravelmente, mas, em compensação a *charcuterie* augmentou de 50 0|0.

Facto ainda para registrar é o seguinte: apezar deste accrescimo notavel da população o numero de obitos tem sido inferior aos occorridos em igual periodo do anno passado.

SPORT

A esperança do ganho, tão fagueira sempre, converteu-se no desengano da perda, tão duro de supportar.

Em um instante a animação cedeu o lugar ao desanimo tão intenso quanto o insuccesso não era provavel; tão acabrunhador quanto a perda se eregia de sobre um ganho havido por mathematico, impossivel de falhar em condições normaes e de moralidade vulgar.

E falhou!

E esse publico que é tão facil em construir castellos... em Hespanha, não se avisa de que ha uma *communa* demolidora dos mesmos castelos, n'um momento ou de ante-mão, como deu-se com esse *apollineo*, contra o qual em *bilhares* se tramava e se assentava sobre os meios de derrocal-o!

Diana—a caçadora—foi escolhida para apanhar a caça; e bem a apanhou, toda na toca, em redes metallicas de 60 fios de poules.

* * *

Será real que um só matou a dous, de emboscada n'um *bilhar*, d'onde vieram 300$ para compra de armas fratricidas?

Tantos *banhos* já se tem proclamado repetidamente. Mais um não póde levar a esse extremo, e menos produzir a asphyxia por submersão, quando ao *banhado* não falta o folego, tem *trez bofes*, e os dias se succedem, mas não se assemelham.

* * *

O louro *Apollo*, no Pindo hippico do Prado, deixou-se offuscar á luz da constellação *Diana-Stephanie*.

O sol do systema planetario dos hippodromos desta cidade, em seu gyro encontrou obstaculo no proseguimento delle, estacou na carreira, entrou n'uma penumbra e assim cobrio a terra do *turf* de sombras.

E fez se a noite—a treva succedeu á luz—um eclipse se manifestou, total em perda para os mortaes a quem illuminava no homispherio do Prado.

Os astronomos, porém, em seus estudos não tinham alcançado esse phenomeno sidereo-hyppico. Nem Ayer, nem Bristol, em seus almanaks, o tinham prenotado—a elle, o tal eclipse.

No entretanto, o reverendo Secchi, por uma série de investigações astronomico-hippicas a *posteriori* veio a reconhecer, que o eclipse fôra determinado por inclinação da trajectoria do carro de Apollo n'aquelle dia. De modo que, fôra da sonda ordinaria, achou a nova obstruida pela presença desse *principe indio*, cujo temperamento asiatico não soffria a ausencia da princeza de ardoville, a quem por alli procurara, saudoso da corrida *manqué* do Campo Grande

E *cherchez la femme*, quem é o *tribofe* victorioso.

* * *

E para a corrida de hoje no *Derby*, offerecemos ao publico os nossos

Palpites

1.º pareo—1.º, Esquimáo—2.º, Hamilde—azar, Sirôco.

2.º pareo—1.º, Ruy Blas—2.º Risette.

3.º pareo—1.º, Village—2.º, Séneca—azar, Cyclone.

4.º pareo—1.º, Diana—2.º, Vesper—azar, Apollo.

5.º pareo—1.º, Bismark—2.º, Boreas—azar, Thisbe.

6.º pareo—1.º, Stephanie—2.º, Africana—azar, Ernani.

7.º pareo—1.º, Pilheria—2.º, Borracho—azar, Capeta.

COMMUNICADOS

O governo liberal

Os escriptores do *Jornal do Recife*, abusando de uma rhetorica alambicada que faz recordar antigas usanças, teem feito cabedal de uns bafejos da imprensa neutra da côrte á proposito de algumas medidas administrativas, e teem atroado céo e terra com os seus hosanas á falta de opposição ao *governo liberal*.

Pois bem, mirem-se esses escriptores no espelho que agora lhes offerecemos, pedindo o de emprestimo ao *Paiz* da côrte, de 27 de Julho, e digam-nos depois que tal lhes parece a imagem que ahi é reflectida.

No artigo do *Paiz* dá-se uma synthese do que tem sido e do que promette ser o *governo liberal*, e essa synthese não precisa de commentarios.

Eis o artigo do *Paiz*:

BEACONSFIELD.

E' conhecido o adagio—se quereis ver o vilão ponde-lhe a vara na mão.

A quem quizer ter uma noção perfeita do modo pelo qual se entende a liberdade no Brazil, bastar-lhe ha vel a *praticada* por um governo liberal.

O partido que assim se denomina só póde allegar como unica virtude: a sua coherencia, isto é, a coherencia nas suas incoherencias, na sua perpetua negação, quando no poder, dos principios por elle proprio proclamados quando na opposição.

O espectaculo que hoje observamos é o mesmo que observámos hontem e que observariamos ainda, no futuro, se não fosse este o ultimo estadio do partido, que se diz liberal, na evolução politica da sociedade brazileira.

Fiel á sua origem e ás suas tradições, o partido que, pela conspiração aulica, fez a revolução da maioridade, é o mesmo que hoje, ainda inspirado pelos mesmos intuitos, trama uma nova conspiração contra as liberdades publicas, fazendo uma nova revolução em beneficio dos interesses dynasticos, aos quaes subordina todo o programma da sua nova politica.

Nós dizemos—o partido liberal—e quasi que nos arrependemos de assim expor á condemnação da historia e á reprovação da consciencia publica um grupo numeroso de compatriotas nossos, sobre o qual recae e tem recaido a responsabilidade das diversas situações creadas exclusivamente pelo pequeno circulo da olygarchia senatorial, onde se agrupam e aconchegam os chefes ambiciosos ou trefegos, cujo unico ideal é a posse do governo, pelas boas graças do supremo eleitor dos ministros, não para realizarem idéas, mas para usufruirem e distribuirem pelo sequito os proventos e os privilegios ligados aos cargos publicos.

Na larga historia politica da nossa nacionalidade não se aponta uma só reforma liberal effectuada por liberaes! Em compensação nunca, sob o dominio dos conservadores, o espirito autoritario e o conservatorismo reaccionario se assignalaram tanto quanto se assignalam e se tem assignalado nos periodos da governação denominada liberal.

Cada liberal do governo, ou exercendo qualquer parcela do poder publico, é ordinariamente o reactor mais violento e o compressor mais desabusado.

Desde os ministros que pretendem annullar a garantia do *habeas-corpus* até os subdelegados que decretam a proscripção das laranjas, como fructos incitadores do espirito sedicioso entre os estudantes, o typo liberal autoritario é sempre o mesmo.

Ao sul e ao norte a senha liberal é a da compressão da liberdade por todos os modos, desde a ameaça pelos processos até ás jornadas mashorqueiras effectuadas por capangas assalariados, munidos de salvo-conducto fornecido pelas autoridades policiaes, e utilisados como instrumentos de terror para impor-se a paz e a ordem na Varsovia americana, neste periodo critico de agitação republicana e da proximidade da eleição geral dos deputados que devem todos vir convenientemente *sellados* com a estampilha ministerial.

Tal é a indole do partido liberal no governo e tal é o programma que está sendo desenvolvido pelo ministerio actual sob a Presidencia do illustre Sr. Visconde de Ouro Preto.

Desta vez, por confissão do proprio eminente estadista presidente do conselho de ministros, o programma politico do gabinete está reduzido a uma simples empreitada dynastica—a de abafar o espirito republicano, que, na opinião de S. Exc., está lavrando com grande intensidade como um incendio e estendendo-se cada vez mais pela superficie da opinião

Para dar conta da mão é que todos os meios estão sendo empregados.

Por maior que seja, e nós a reconhecemos, a capacidade e a ousadia do illustre chefe do gabinete, duvidamos que o ministerio consiga a realização feliz do seu programma.

Longe disso, e com sincera tristeza o dizemos, o que estamos observando é a temeraria accumulação de elementos combustiveis, que mais cedo ou mais tarde farão explosão com damno para a dynastia e para a nossa patria—fadada certamente a melhores destinos.

Partido conservador

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, membros do Directorio do partido conservador desta provincia, por indicação de seu illustre chefe, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, organisaram e têm a honra de offerecer á consideração do eleitorado a chapa para deputados geraes, na eleição a que se vai proceder no dia 31 de Agosto proximo.

Em tal organisação, o directorio consultou, com a maxima ponderação e procurando o maior accordo possivel, não só as legitimas conveniencias partidarias, como as circumstancias difficillimas em que se acha o paiz, e os elementos pessoaes de cada candidato.

Assim, mantendo os nomes que em anteriores eleições já receberam a sagração do partido, com excepção dos nossos prestimosos amigos Visconde do Rio Formoso e Dr. Alfredo Correia de Oliveira, que ora se abstêm espontaneamente e por motivos imperiosos de ordem particular, e apresentando novos candidatos, que igualmente se recommendam por seus serviços e talentos, acredita o directorio que procura dotar a provincia com uma representação digna de suas

MUTILADO

honrosas tradicções, na altura das circumstancias e dos legitimos interesses do partido.

Embora, em vista de factos já occorridos nesta provincia, como em todas as outras, não possamos confiar na promessa solemne, feita no parlamento pelo gabinete actual, da mais completa liberdade para todas as crenças, tem o partido conservador o dever de mais uma vez disputar nas urnas a victoria tão brilhantemente obtida em pleitos anteriores.

Para a realisação desse resultado que, além de natural e legitima aspiração partidaria, se nos afigura imperioso dever no momento politico que atravessam as instituições do paiz, e para conjurar as difficuldades que possam provir de possiveis, senão provaveis pretenções da situação actual de transpor os limites legaes no proximo pleito eleitoral, o partido conservador tem necessidade de manter se forte pela mais irreprehensivel cohesão, pela mais severa disciplina e pela mais decidida energia.

Nunca tanto se impoz a missão do partido conservador! Nunca a ordem tanto precisou do amparo e dedicação de seus naturaes defensores!

Os vencidos, nossos amigos, que tentaram, no governo, como louvavel aspiração, uma politica de generosidade e tolerancia, estão sendo victimados, com esquecimento das mais attendiveis considerações e dos maiores reclamos da justiça, aos golpes de desenfreada e frenetica reacção, esse vezo antigo dos nossos adversarios, que perpetúa os odios e a oppressão, porque desafia reacções futuras, e que é tanto mais intoleravel quanto podia e devia ser contida pelo unico remedio efficaz—a justiça dos governos!

As condições difficeis da actualidade e as diversas aspirações e planos de reforma que se agitam na arena politica, estão reclamando a maior circumspecção e a intervenção activa do partido conservador, para garantia dos principios de ordem.

A autonomia provincial e municipal, sob a base da mais larga descentralisação, são necessidades que hoje mais que nunca se impõem, como condição de vida e desenvolvimento das provincias e municipios e manutenção da integridade do imperio, que não póde deixar de ser aspiração de todo o brazileiro.

Com relação, especialmente, ás ameaças que se annunciam contra o partido conservador do norte do imperio, e, particularmente, contra o desta provincia, mais se accentúa o nosso dever patriotico de organisar a resistencia, até porque pelo actual systema eleitoral a nenhum governo é possivel a conquista illegal das urnas. E deste modo, cumprindo o partido conservador o seu dever, o gabinete actual, quaesquer que sejam os seus planos de intervenção e corrupção, não ha de poder resistir á futura camara, maxime enfraquecido, como já se acha, no meio das divergencias do seu proprio partido.

Em taes conjuncturas, é preciso que o partido conservador, unido, disciplinado, preparado para a lucta e cheio de patriotismo, se congregue, como um só partidario, nos diversos districtos eleitoraes, em torno dos respectivos candidatos.

Confiamos em vós. Cumpri esse dever de honra para com o partido, esse dever de patriotismo para com a nação!

Eis a chapa:

1° districto—Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.
2° dito—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
3° dito—Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
4° dito—Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
5° dito—Dr. Gaspar de Drummond.
6° dito—Barão de Suassuna.
7° dito—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
8° dito—Barão de Granito.
9° dito—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10° dito—Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.
11° dito—Barão de Lucena.
12° dito—Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira.
13° dito—Dr José Moreira Alves da Silva.

Recife, 31 de Julho de 1889.

Barão de Lucena.
Visconde do Rio Formoso.
Alfredo Correia d'Oliveira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Felippe de Figueirôa Faria.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Barão de Suassuna.
Barão de Granito.
José Bernardo G. Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

A eleição no 10° districto

I

No dia 26 do mez proximo passado, acompanhado do meu amigo, o Sr. conselheiro Gonçalves Ferreira, procurei em palacio S. Exc. o Sr. presidente da provincia para fazer-lhe diversas reclamações, em bem da regularidade do pleito eleitoral no 10° districto por onde sou candidato.

Tenho o direito de trazer para a imprensa a conferencia que tive com o Sr. Conselheiro Alves de Araujo, porque não procurei S. Exc. para pedir favores, mas sim para cumprir um dever—o de levar ao conhecimento da presidencia a compressão eleitoral, que ostentosamente está sendo preparada no 10° districto desta provincia.

Reclamei:

1.° Contra a suppressão de dous districtos de paz da comarca do Brejo (Serra do Vento e Santa Cruz), que estava sendo votada, *na sessão extraordinaria*, da Assembléa Provincial, precipitada e irregularmente, com o fim unico de difficultar o comparecimento, ás urnas, dos eleitores d'essas secções, que são quasi todos conservadores; dando-se a circumstancia aggravante de annexar se a secção de Santa Cruz á de Jatobá, onde na eleição de 4 de Março teve-se o cynismo criminoso de falsificar a acta da eleição. Os votos que alli foram-me dados, ficaram pertencendo, pela acta, ao meu competidor, que n'ella figura com unanimidade!!...

2.° Contra o facto de estar destacado na cidade do Limoeiro o cabo Amaro, ex-condemnado da hecatombe da Victoria. Se o Sr. Barão de Caiará tinha serviços a pagar-lhe, podia dar-lhe outra collocação, mas para o corpo de policia o cabo Amaro estava incompatibilisado, e não é decente que esteja destacado em um districto onde com ostentação se annunciam violencias.

3.° Contra a ida de um destacamento de linha para a comarca de Caruarú, sem haver alli a mais ligeira perturbação da ordem publica, o que quer dizer que a força *foi exclusivamente para a eleição*, isto é, para fazer o eleitorado conservador acreditar e temer as ameaças de violencias, que se alardeam: Havemos de vencer, ainda que tenhamos de empregar a violencia para ganhar a eleição, tal é a linguagem de que estão usando, geralmente, os governistas do 10° districto.

4.° Contra a estada de *dous capitães do corpo de policia*, com destacamentos, *em uma mesma comarca*, a do Brejo da Madre de Deus; ambos chefes do partido liberal nos collegios em que estão destacados. Declarei que não reclamava contra o que está na cidade do Brejo, porque o partido conservador tambem destacou officiaes de policia, em identidade de condições, para as sédes das comarcas e alli effectivamente é necessario um destacamento; mas o mesmo não acontece quanto ao de Carapotós, onde nunca tivemos mais de 3 a 4 praças, sob o commando de um inferior; onde não é absolutamente necessario o destacamento que lá está, além de me parecer irregular que só em uma comarca estejam destacados dous capitães de policia!

Accrescentei que considerava tanto mais fundada esta minha reclamação quanto me constava, por pessoas fidedignas, cujos nomes poderei declinar, que o capitão de policia, major João Manoel de Carvalho, que é em Carapotós o chefe liberal e está com a força publica á sua disposição, declara que não ha de consentir que o chefe conservador, 1.° juiz de paz, vá presidir á eleição.

Sei que o meu prezado e prestimoso amigo, Tenente-coronel Rufino Demetrio da Paixão e Silva, está no firme proposito de não recuar em hypothese alguma, e conta numerosos e dedicados amigos que não o abandonarão no exercicio do seu direito, *haja o que houver*; mas por isso mesmo era meu dever prevenir immediatamente a administração da provincia, que tem a obrigação de garantir a ordem e a liberdade eleitoral. Foi o que fiz e d'aqui a responsabiliso e ao meu competidor pelo que acontecer.

A estada d'esse destacamento inteiramente desnecessario, a menos de 3 legoas da cidade de Caruarú, é mais uma prova de que não foi por deficiencia de soldados de policia que seguio para aquella comarca, em plena tranquillidade, a força de linha, mas só e exclusivamente para a eleição!!

S. Exc. o Sr. Conselheiro Alves de Araujo dignou-se tomar nota de minhas reclamações, declarou-me que esses actos não eram seus, e prometteu-me dar providencias, garantindo-me do modo mais positivo que não consentiria em violencias e fraudes, e recommendou-me que o avisasse do que soubesse a esse respeito.

Não me consta, porém, que tenha sido dada providencia alguma até hoje; as ameaças de violencias continuam, e acabam de informar-me que S. Exc. sanccionou e fez publicar na secretaria, logo no dia immediato ao da votação, *apezar de ser domingo*, a suppressão dos dous districtos de paz do Brejo da Madre de Deus, votada em uma sessão extraordinaria, 34 dias antes da eleição, e não obstante haver S. Exc. mesmo declarado, na portaria pela qual adiou a Assembléa Provincial, *que não convinha crear na opinião a suspeita de estar ella attendendo a interesses meramente occasionaes!*

Esta é a quarta eleição que pleiteio e posso dizer com satisfação, sem temer ser contestado, que tenho sempre combatido com o maior escrupulo e legalidade. Nunca impuz um voto a quem quer que fosse e jamais acceitarei posição alguma, sem a dignidade que lhe deve ser inherente; mas desde já declaro que não cederei á violencia, e que não é com a força publica, paga pela nação, que eu e os meus amigos havemos de luctar.

Continuo esperando as providencias promettidas pelo Sr. Conselheiro Alves de Araujo, no interesse da ordem publica e dos proprios creditos da administração da provincia; e, concluindo, lembrarei apenas a S. Exc. repetindo phrase alheia:—«que acima das conveniencias partidarias e das exigencias compromettedoras de amigos politicos, existe alguma cousa que um administrador deve em todo caso procurar zelar e salvaguardar—a sua reputação de homem serio e moralisado.»

Recife, 3 de Agosto de 1889.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Os agricultores republicanos e o Dr. José Marianno

O Sr. Dr. José Marianno na reunião por elle convocada no pateo da matriz de Santo Antonio, para se oppôr ao *meeting* republicano do dia 22 do corrente mez, houve por bem declinar o meu humilde nome, e mais os de dous respeitaveis agricultores republicanos, com a damnada intenção de expor-nos aos odios e aos insultos de uma multidão ignorante e inconsciente, que constitue o que elle chama *seu povo*.

Está na consciencia publica o principal motivo, a causa unica, que move o Sr. Dr. José Marianno a insultar-me n'uma reunião publica. Eu nunca curvei-me á sua dictadura, hoje reduzida á vassallagem mais humilde e vergonhosa ao chefe liberal, a quem outr'ora appellidou de *chefe de palha*.

Houve tempo, é verdade, em que eu cheguei a fazer do tribuno do *Poço da Panella* o mais lisongeiro conceito, suppondo o um patriota sem jaça, capaz dos mais generosos impulsos, em defeza das liberdades publicas.

Esses tempos já lá se foram.

Pouco a pouco os interesses individuaes foram substituindo os movimentos nobres e expansivos do coração do patriota, e isto aconteceu justamente quando começou elle a saborear as delicias do poder.

A questão abolicionista deu lhe azada occasião para desenvolver o seu genio trefego e turbulento, visando, ao mesmo tempo, as vantagens e proveitos, que poderia tirar do movimento anti-escravista.

Fui d'aquelles que se oppuzeram á vertigem abolicionista. E entretanto, idéa generosa e humanitaria, a libertação dos escravos, dentro de certo prazo, com a indemnisação constitucional, nunca foi repellida pelos proprietarios e fazendeiros brazileiros.

Questão social, antes de tudo, não podia deixar de trazer, como trouxe, a confusão de dous partidos politicos, e os ex-senhores de escravos viram-se forçados, bem depressa a se unirem em defeza, não mais de seus direitos menosprezados, mas de suas pessoas, de suas familias, de seus lares.

A questão irlandeza não deixa de ser tambem para o mundo civilisado uma questão humanitaria, de alta justiça, e que tem merecido as sympathias de todas as nações.

O misero povo irlandez é de facto o escravo, o *pariá* dos senhores feudaes do Reino unido, aos quaes pertence todo o sólo da infeliz patria de O'Connell. E nem por isto deixa de existir na Inglaterra um grande partido contra a Irlanda, o partido tory, para o qual se passaram dous distinctos chefes do partido whig, Hartington e Chamberlain.

E' que na Inglaterra a questão da Irlanda é tambem uma questão social, em que o povo inglez, menos attende aos interesses humanitarios do que aos grandes interesses da nação, á sua segurança, á sua invulnerabilidade em frente das potencias continentaes.

Digo isto para provar que nenhum desar nos adveio por termos pugnado pelos interesses de uma classe inteira, emquanto reconhecidos e mantidos pelas leis do nosso paiz.

Pedimos e pugnamos pela indemnisação constitucional, comquanto podiamos obtel-a, antes dos esbanjamentos escandalosos, antes dos assaltos dados aos cofres publicos, para comprar adhesões monarchicas contra a republica.

Estiveram então do nosso lado muitos e distinctos chefes liberaes, Saraiva, Sinimbú, Martinho Campos, Moreira de Barros, e muitos outros.

Deputado, eleito por esta provincia, o Dr. José Marianno farejou logo d'onde podia soprar-lhe o vento da fortuna. Vio, que contando os abolicionistas com o apoio da corôa, a idéa libertadora não podia deixar de ir avante.

Podia ter sido *um bom escravocrata, um indemnisista* conforme me disse no sitio dos *Quatro Leões, si as cousas lhe corressem de outro modo*, quando chegou á côrte.

Não lhe peço contas do que fez como abolicionista. Para mim é uma questão vencida, e o meu procedimento actual, ligando me com os mais distinctos chefes abolicionistas, hoje chefes do partido republicano, prova bem que da parte do *vencido* não existe hoje a menor particula de odio, ou de outro qualquer sentimento menos nobre, contra os *vencedores*.

Mas o infeliz, o desastrado Sr. Dr. José Marianno continúa a explorar miseravelmente o cadaver do abolicionismo contra os agricultores que não se curvaram ainda ao seu jugo, não direi de ferro, mas de lama e podridão.

De posse do poder desde que subio o gabinete João Alfredo, dispondo largamente dos dinheiros publicos, escravisando as arcas do thesouro, tem conseguido agrupar em roda de si uma recova de ociosos, de pretendentes a empregos publicos, elementos de desordem e de anarchia, ao mesmo tempo que faz acreditar aos libertos, que foi elle o seu unico libertador, e *que continúa a amparal-os contra a re-escravisação pelo seu ex-senhor*.

Mas o que mais revolta é o procedimento do falso democrata depois da ascensão do partido liberal ao poder. Não se contém mais; lança para longe a mascara, e declara-se francamente o perseguidor feroz e sanguinario dos republicanos desta provincia. E tudo isto, grande Deus! porque?

Porque, ouvi bem leitores: *porque a republica está contaminada por tres agricultores:—Arariba, Ambrosio e Marcionillo, por esses escravocratas despeitados, que só querem a indemnisação.*

Segundo o *patriota, o desinteressado pai do Poço da Panella*, só esses trez agricultores são capazes de absorver a republica pernambucana, de corrompel-a e aniquilal-a, sem levar em conta essa phalange immensa de homens distinctos de todas as classes, de medicos, de litteratos, de negociantes, de artistas, de moços altivos e independentes, que das academias e das escolas affluem todos os dias, todas as horas, para fazerem a sua profissão de fé republicana!

Protesto com todas as forças contra semelhante aleivosia, e devolvo o insulto, que nos atira o Sr. Dr. José Marianno, contra o demagógo furioso, corruptor do povo, capaz dos mais nefandos attentados contra as liberdades publicas.

A nossa vida inteira ahi está. Honramo-nos, gloriamo-nos com o que temos sido até hoje: simples agricultores e nada mais.

Já o declarei uma vez por todas que os agricultores republicanos desta provincia não acceitam a indemnisação em que aliás ninguem acredita mais.

Pois bem, o Dr. José Marianno ainda continúa a explorar esta mina, que tão abundante lhe parecia ser.

Despeitados, porque?

Quem affronta todos os raios de Jupiter, quem nada pede, quem não se abaixa, quem não se curva, *quem renuncia todos os ouropéis da realeza*, quem se contenta em ser simples cidadão, como qualquer outro, pode ser um despeitado? Ah! Si o é, confessai! é um despeito muito mais nobre, muito mais honroso, do que suppondes. Esse despeito não é, por certo, o sentimento baixo e vil, que vos guiou á abrirdes lucta contra os distinctos chefes republicanos, contra esses honradissimos cidadãos, que escaparam de ser assassinados no infausto dia 22 de Julho.

A republica crescia, não era mais possivel contel-a. Mas isto não vos convinha ainda, não era chegado o tempo para vós, tartufos da democracia! Inventastes então a meia-politica, covarde e corruptora, de—*republicanos aggregados aos liberaes*—. Querieis gozar os ultimos despojos da monarchia, e depois, quando a visseis moribunda e arquejante, dar-lhe pelas costas o ultimo golpe, o golpe *de graça!*

Eis a politica grande, nobre e generosa do Sr. Dr. José Marianno!

Cercado de elementos deleterios, que lhe forneceu a corrupção monarchica, e que o teem amarrado á montanha, como o Prometheu da fabula, hão de ser os proprios instrumentos da sua vaidade dominadora, que hão de espicaçar-lhe o coração, como abutres vorazes e famintos.

A monarchia não o teme mais; a republica dispensa os seus serviços e os seus favores. O que lhe resta? Atirar-se, como monarchista furioso, contra propagandistas inoffensivos, e pacificos, que se propõem doutrinar o povo nas grandes idéas da liberdade, usando do direito, que lhes garantem as leis do paiz. Para isto descobrio o Sr. Dr. José Marianno um novo direito, cuja invenção muito deve honral-o, o *direito de fazer calar pelo punhal a minoria pela maioria*.

Já não sou moço e fui testemunha occular, como estudante, da grande agitação politica que precedeu a revolta de 1848.

Vi o povo d'essa nobre e heroica cidade do Recife, dirigido por alguns chefes praieiros, afluir por diversas vezes ao recinto, e aos salões das conferencias, ou *meetings boronistas*, nas vesperas de uma eleição senatorial.

Vi Clorindo Catão apparecer, como delegado de policia, n'um d'esses *meetings*, á rua do Hospicio, e com a sua autoridade dissolver a reunião presidida pelo Barão da Bôa-Vista, como tumultuaria e perturbadora da ordem publica.

Então ergueu-se Maciel Monteiro, e n'um improviso de arrebatadora eloquencia convence a Catão de que está commettendo um attentado contra a liberdade de pensamento, contra o direito de reunião. Clorindo Catão manda retirar o povo praieiro, que já investia as escadas e o salão da conferencia, e o *meeting* se realiza, e os oradores baronistas continuam a fallar no meio dos maiores applausos dos seus co-religionarios.

Vi n'uma bôcca de noite a terrivel phalange dos *cinco mil*, capitaneada por sub-chefes desordeiros, como *Gabo Pio, Nove-horas, Segundo*, e outros, correr furiosa para o bairro do Recife, afim de assaltar e incendiar a casa de Mamede chefe baronista d'aquella freguezia, cuja lealdade e dedicação ao seu partido tinham-lhe acabado de dar o triumpho nas urnas. Chegavam os *cinco mil* ao Arco da Conceição, quando, de repente, apparece em frente Frei Capistrano, exorta-os e convence-os a voltarem para suas casas, sob pena de passarem pelo seu cadaver, alli mesmo, antes de transpôrem o Arco.

Nunes Machado, o herôe, o martyr pernambucano, estava ainda na Côrte, quando o seu partido, dirigido por alguns chefes mais ardentes, já tinham dado começo aos movimentos armados n'esta provincia. Podia-se dizer que a revolta estava já em campo.

Nunes Machado podia ter ficado na Côrte, abandonar o seu partido á sorte cruel, que o aguardava, como outros o fizeram. Não o fez. O seu grande patriotismo, a sua lealdade de chefe não lhe permittem abandonar os co-religionarios. Corre, vôa a abraçar se com os revoltosos, a dirigil-os nos combates, e, traspassado de balas, morre no campo da batalha.

São passados quarenta e um annos!

Mas hoje... hoje os tempos estão mudados!

Hoje o Sr. Dr. José Marianno renega a democracia pernambucana, renega a republica para banquetear-se na mesa do orçamento da monarchia!

Hoje o Sr. Dr. José Marianno rico, opulento, esbanjando dinheiro ás mãos largas, julga cobrir se de gloria e de trophéos, convidando o *seu pôvo* para assassinar a pacificos e honestos propagandistas da republica, a mandado e por ordem da monarchia!

Hoje, emfim, o Sr. Dr. José Marianno, outr'ora temido cão de fila, de pello eriçado e de topete levantado, «*Lail morne maintenant, et la tête baissée*» lança-se, triste rafeiro, sob as garras do poderoso leão, que o contempla, submisso e rasteiro, a fazer-lhe sumbaias em frente do palacio da monarchia!

Como os tempos estão mudados!

Julho 28, de 1889.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Politica feroz

Parece que os ministros da coroa conspiram contra a monarchia. A historia de todos os tempos indica que a oppressão governativa é a causa do derrocamento das instituições.

Quando os governos convertem as leis em instrumento cruel contra os povos, incitam a indignação publica que produz as grandes explosões sociaes.

Assim como pela justiça e equidade se consolidam as organisações politicas, as mesmas se dissolvem e desabam pela injustiça e tyrannia dos governos.

Não precisamos apontar os exemplos d'essa lei providencial, legitima defeza das nacionalidades.

O governo que para viver precisa esmagar a consciencia politica do povo, impedindo pela violencia a livre expansão do direito do voto, demonstra que lhe falta a legitimidade, que no regimen dos povos livres é a soberana vontade nacional.

Ferir a personalidade politica do cidadão, cujo sangue preciosissimo vivifica toda organisação nacional para debilital-a ao extremo de profunda anemia, que a impossibilite de exercitar o direito do voto com a maior firmeza e liberdade é atacar criminosamente a soberania popular, sem a qual somente aspiram viver os governos despotas e ferozes.

Quando o cidadão, que tem a consciencia dos seus direitos, illuminada pelos progressos da politica dos povos livres e pelas lições da historia, assiste a essa cruel inquisição em que constituio-se o ministerio de 7 de Junho, revocando todos os instrumentos de tortura com que o *santo officio* buscava purificar a fé religiosa, para impor ás urnas os votos de uma politica baixamente aulica e aulicamente inconsciente, revolta-se contra o poder que lhe comprime a crença politica, e levanta uma barricada em que se reunem todos os opprimidos para defeza commum e hasteam uma nova bandeira de côres differentes da que tremula nas secretarias de Estado, e que devia ser o symbolo respeitado da legalidade e do reconhecimento fiel de todos os direitos.

No ministerio da marinha elevou-se á principio de governo o *calabrote*, e no bôjo da fragata ministerial 7 de Junho toda a officialidade, todos esses nobres e altivos cidadãos, que o paiz estima como uma gloria e venera como a mais esplendida synthese de patriotismo, são destituidos das suas honrosas insignias, das suas inestimaveis devisas e considerados e tratados pelo valentão da armada nacional, o Sr. Ladario, como simples e insubordinada maruja.

Do calabrote do *estoira vergas* da marinha foi a primeira victima o venerando Visconde de Ivinheima rudemente despedido do Arsenal de Marinha da corte e da ferocidade do mesmo ministro, condemnado por aquelle acto pela imprensa livre do paiz tragou o illustre commandante do *Almirante Barroso*, Custodio José de Mello, a vergonha de nojenta vileza, que escandalisou o Brazil em face da gentil e fina cortezia com que a sociedade chilena acolheu-nos representados na distincta officialidade desse vaso de guerra da armada nacional.

Desse *calabrote*, que rebaixa a dignidade do povo á passividade de um rebanho de quadrupedes, e que é o qualificativo da situação engendrada pelo Sr. Visconde de Ouro Preto, soffreu duro golpe a rija contextura moral do 1° tenente Costa Lima com o desterro para Matto Grosso por que não sujeitou o seu voto a cabotagem official dirigida pelo Sr. Ladario.

No ministerio da fazenda trabalha a guilhotina cortando com injustas demissões e remoções forçadas a carreira de honestos e intelligentes funccionarios, que enfrentam as amarguras de honrada pobreza pela vil affronta de abjurarem a sua fé politica.

O que ha de nobre e viril nessa corporação de servidores do Estado ha de ser esmagado se resistir a marcha do carro dos conquistadores da consciencia nacional.

Mas todo este martyrio, que opprime a tantos cidadãos honrados, toda essa torrente de soffrimentos engrossada pelas lagrimas santas de tantas familias e supportados pelas angelicas orações de tantas innocentes crianças á quem vão faltar e já faltam o pão, ha de inspirar o hymno dos restauradores da patria livre.

No ministerio da justiça, da justiça! tange-se o guante de ferro contra a face augusta da magistratura.

Os magistrados que não são alliados a politica do Sr. Candido de Oliveira, ou que não se amoldam á indigna posição de cabalistas do governo são fulminados com a pena do desterro, porque convem rebaixar a magistratura á instrumento da oppressão contra a liberdade eleitoral.

A illustrada classe, que constitue um poder constitucional e soberano, tão soffredora e paciente, ha de despertar um dia em defeza da sua honra e mostrar ao governo, que é bastante poderoso para conquistar a independencia promettida pela constituição do imperio.

Continue o governo na vertigem de tudo demolir, conspurcando os brios da nação, vilipendiando os caracteres, torturando as consciencias que assim alcançará não a federação, mas uma reforma mais radical.

O poder executivo já vai tendo as tristes apparencias da *bastilha*, e a queda da bastilha que foi a victoria de um povo opprimido, é uma lição para todos os oppressores.

Quem não tiver coragem de soffrer para guardar immaculada a sua honra politica tome posições nos arraiaes do poder; mas a gente que ficar hade ser bastante forte para libertar a patria do jugo dessa situação tresloucada e dessa politica feroz.

Negocios do Rio-Grande do Norte

Perdemos o nosso oleo e o nosso trabalho: debalde appellámos para o Exm. Sr. Fausto Barreto, que, contra a nossa espectativa, mostrou-se *correcto* delegado do 7 de Junho.

Na situação passada, quando presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, que se revelou sempre na altura do elevado cargo que occupava, pelo seu espirito de justiça, imparcialidade, e, sobretudo, pela extrema moralidade nos actos de sua administração, destituio do cargo de 1° juiz municipal supplente do Ceará-mirim, o cidadão João Victorino Ferreira Nobre, depois de ter ouvido o Dr. juiz de direito da respectiva comarca, por ter o jornal da opposição declarado que aquelle juiz municipal não podia continuar, visto estar incompatibilisado para o cargo, por ser parente em grão prohibido da mulher do juiz de direito.

Verificada a verdade do facto, o Exm. Sr. Pereira de Carvalho não attendeu a interesse partidario, nem a considerações de qualquer ordem e fez substituir por outrem aquelle juiz municipal, que elle proprio ha pouco havia nomeado; entretanto, o que presenciamos hoje em pleno dominio de *moralidade* e *regeneração* administrativa, no dizer dos thuribularios da actual situação politica?! O que se acha diametralmente opposto em procedimento!

O Sr. Antonio Basilio, que afinal é o Sr. Antonio Basilio, guindado á administração desta provincia por um simples telegramma, para exhibir-se sectario da maxima: *arrenego do poder que não póde*—, residindo na comarca de S. José de Mipibú, onde tambem ha annos reside e é estabelecido commercialmente o Sr. Manoel Seve Filho; sabendo que este é casado com uma irmã do 1° juiz municipal supplente do termo, capitão Joaquim Silvino Ribeiro Dantas, sendo até parente dessa senhora, e sabendo que aquelle cidadão não podia ser nomeado promotor publico da mencionada comarca, por força da incompatibilidade existente por aquelle parentesco e definido pelo aviso n. 153 de 30 de Abril de 1868; sem attenção a tudo isso, por escarneo a si proprio e á situação da qual foi feito 1° vice-presidente, o nomeou, e fez-se surdo aos reclamos da imprensa nesse sentido.

Não nos sorprendeu esse modo de proceder do Sr. Antonio Basilio, o homem do *Chique Chique* da situação liberal transacta, e aguardámos a chegada do Exm. Sr. Fausto Barreto, de quem esperavamos que não encampasse o acto illegal e arbitrario desse 1° vice-presidente, e levámos o facto ao seu conhecimento por artigo que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 20 deste mez; mas S. Exc., pelo que parece, ligando mais importancia ao triumpho do futuro pleito eleitoral, fez-se *moita*, e até hoje nenhuma providencia tomou, que nos conste; deixando que continue no posto o promotor incompatibilisado!

Como é isso edificante?!

Que de salutar exemplo a futuros administradores!

Não ha que duvidar: a machina administrativa e governamental está de parafusos desatarrachados, e não póde funccionar regularmente. Anarchia em tudo e andar assim que é bom andar.

Registramos apenas os dous factos: o dado na situação conservadora, que desappareceu pela campanha da diffamação; e o dado recentemente pela situação politica, da qual é principal protogonista o Sr. de Ouro Preto, que por essa forma vai imprimindo a *moralidade*, a *justiça* e o *respeito á lei!!*

E' tal o descomedimento com que se têm havido os dominadores da terra e os pseudos regenerado res, que só trabalham nas trevas e não têm a coragem de fazer publicar os seus actos, que não tem visto a luz do dia: é uma cruzada das trevas, que teem horror á luz e á publicidade.

Não recuem, porque quanto peior melhor; ahi está a republica que saberá desses desmandos tirar proveito para se avolumar e apparecer crescido e forte.

Fará a sua marcha triumphal por sobre os erros da presente situação politica.

Deus queira que nos illudamos, e que volte o regimen da legalidade, que é o sustentaculo das nossas instituições, que convém salvaguardar desse torvelinho immenso, que promette tudo aniquilar.

Natal, 26 de Julho de 1889.

Os indios da aldeia.

Parahyba, 24 de Julho

Com o esmalte de seu titulo, que exprime o galardão de suas altas virtudes civicas e relevantes serviços á causa publica, o Exm. Sr Barão de Abiahy, nosso distincto chefe e prezado amigo, responde dignamente ao escripto, que no *Liberal Parahybano* de 17 do corrente estampou o seu successor na cadeira presidencial.

Desvanecidos de vermos as nossas columnas edictoriaes honradas com os traços firmes e luminosos de tão amestrada penna, pedimos aos nossos leitores a mais acurada attenção para artigo de tanta monta.

Sem mais preambulo damos a palavra ao illustre titular parahybano.

AO EXM. SR. DR. MANOEL DANTAS CORREIA DE GOES

Desde 1881, que o *Jornal da Parahyba* tem mantido em seus escriptos edictoriaes a maior moderação, tolerancia, e até mesmo uma certa generosidade com os seus adversarios politicos.

Tendo os nossos adversarios d'aquella época para cá se resignado á derrota, que teem soffrido em todos os pleitos eleitoraes nos tres primeiros districtos desta provincia, cuja maioria conservadora é indisputavel, nada mais natural do que a nossa conducta na imprensa, que nada mais tem sido do que o tratamento correspondente ao procedimento de nossos adversarios, a saber: o devido respeito aos nossos bons direitos.

Entretanto, a conducta reprovada do Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas antes mesmo de assumir a administração desta provincia no dia 22 do passado, na qualidade de 1.° vice-presidente, já tomando quasi de assalto as redeas do governo, quando dever-me-hia officialmente communicar o telegramma de S. Exc. o Sr. ministro do imperio, pelo qual era autorisado a tomar conta da administração por aquelle telegramma, independente de exhibição da carta imperial, afim de serem expedidas as necessarias ordens á Camara Municipal para aquelle fim, evitando a irregularidade de semelhante conducta por parte d'aquella corporação, que sem ordem do governo imperial, a si dirigida directamente, ou por intermedio da presidencia da provincia, não podia reunir-se para deferir juramento áquelle vice-presidente, como o fez; já pela precipitação e irregularidade, com que mandou sustar todas as minhas ordens nas duas repartições fiscaes, provincial e geral, antes mesmo de communicar o seu juramento e posse áquellas repartições, para logo depois mandar cumpril-as; e já pelos actos de violencia, perseguição partidaria e escandaloso esbanjamento dos dinheiros publicos, sob o pretexto de distribuição de soccorros aos indigentes da secca, no intuito de corromper e violentar o voto eleitoral no proximo pleito de 31 de Agosto proximo, obrigava-nos, como nos obriga, á mais energica opposição, como um protesto vivo e solemne a tamanhos desmandos, nesta provincia.

Com effeito a Parahyba do Norte, desde esta capital até o ponto mais remoto de seu territorio, assistio sorpresa a tamanhos desmandos e violencias, sem poder bem avaliar a audacia de semelhante conducta administrativa.

Se S. Exc. não fez presente dos dinheiros publicos a quem quer que seja, como diz, para a satisfação de suas necessidades particulares, fel-o para a conquista a todo transe do pleito eleitoral, que se avisinha, commettendo duplo crime, perante a sociedade, e perante os seus superiores.

Diz S. Exc. ainda que condemna o systema por mim adoptado para soccorrer a população desvalida, sendo bem conhecido o seu modo de ver, conforme se dirigio ao governo imperial.

Nunca disse que era aquelle o melhor systema para soccorrer a população desvalida; mas era o unico, de que me podia prevalecer para salvar a provincia de grandes calamidades, e muito especialmente esta capital, que tem bem presente a calamitosa epocha da ultima secca, na qual abriram-se diversos hospitaes com quatrocentos, seiscentos e mais enfermos, que falleceram aos montões, desenvolvendo-se terriveis epidemias, que ceifaram vidas preciosissimas.

Posso garantir ao Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, que, se não fôra a energia, promptidão de acção, e sacrificios de minha propria individualidade, que, durante quarenta e tantos longos dias, apenas repousava de meia noite ás seis da manhã, esta capital teria talvez presenciado scenas mais pungentes, que da secca anterior.

Não creei com as primeiras remessas de generos e dinheiros nucleos de população faminta, conforme S. Exc. aprecia injustamente.

Obedecendo aos deveres mais imperiosos de um administrador em epocha tão deploravel, satisfiz as exigencias, que de todos os pontos da provincia se me faziam diariamente, pintando os quadros mais tetricos de semelhante calamidade.

S. Exc. nas minhas condições não teria outra conducta, o que confirma o seu procedimento nos 16 dias de administração, na qual proseguio em todas as obras por mim decretadas, e regulamentadas, apenas elevando de modo sorprendente e incomprehensivel o numero de todos os empregados, occupados no serviço dos soccorros publicos.

Por exemplo, apenas nomeei para as obras publicas nesta capital e nas estradas de rodagem do Pilar, Mamanguape e Conde, 12 fiscaes; entretanto S. Exc. elevou aquelle numero ao fabuloso de 70 e tantos!

Os collaboradores na secretaria, que eram 11, inclusive os 3, que encontrei, despedio-os quasi todos para nomear outros, elevando aquelle numero á 18!

Em Mamanguape, conforme denuncia a *Gazeta da Parahyba*, de trinta e tantos empregados, que eram, elevou-se o numero á 150!

Ora, uma administração desatinada e esbanjadora, como a de S. Exc. o foi em 16 dias, não pode atirar a pedra á outra qualquer, e muito especialmente á minha, que, si outra virtude não teve, ninguem poderá contestar a de ter sido economica.

Resisti aos melhores amigos e distinctos parahybanos, que exigiam para as suas localidades creditos superiores á dous contos; entretanto S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Dantas, não teve mãos a medir, abrindo creditos de quantias avultadas!

E' que não tinha, como não precisava ter, a mente presa á conquista eleitoral, attenta a invencivel maioria, de que sempre dispoz o partido conservador nos tres primeiros districtos, onde ha vencido desde 1881, quando se poz em execução a reforma eleitoral directa, além de que estava muito longe o pleito, que deveria ter lugar no fim do anno proximo futuro, quando se terminaria a legislatura, o que foi alterado com a mudança politica e dissolução da Camara dos Deputados, designando-se a eleição para o dia 31 de Agosto proximo futuro.

No meio de multiplos affazeres, insuperaveis até para qualquer homem de rija tempera, pude manter o serviço dos soccorros publicos nesta capital da melhor forma, iniciando as obras mais necessarias, bem como por todas as localidades as que as commissões julgavam mais convenientes, sendo os presidentes de duas, as do Pilar e Guarabira, elogiados pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas em seu escripto.

Neste ponto foi S. Exc. muito parco ou defectivo; visto como as outras commissões eram presididas em todas as comarcas pelos seus juizes de direito, sem differença de côr politica.

Semelhante conducta de minha parte mostra á evidencia o desprendimento de quaesquer interesses politicos na direcção de semelhante serviço, além de que nomeei para os trabalhos das obras publicas muitos adversarios politicos, filhos, parentes e protegidos delles, o que ainda não se fez depois da elevação do partido adverso ao poder.

Ao contrario tem sido destituidos todos que se hão vendido ao pleito eleitoral, que se avisinha, e ainda se conservam alguns sobre os quaes ha esperanças, que votem com os nossos adversarios politicos.

E então diz-se com o maior desplante que todos os empregados publicos hão de votar com o governo, sob pena de serem demitidos *incontinenti* depois do dia 31 de Agosto!

Com effeito, ainda não vimos maior dispudor em situação alguma politica depois de 1848.

Diz ainda o Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas que elle precisou attender ás multiplas necessidades creadas pela repartição por mim *engendrada*, e que só por si occupava a actividade do homem mais forte.

S. Exc' está em perfeito engano

Não creei uma só repartição de soccorros publicos, e sim tres, as de obras publicas, depositos publicos de generos alimenticios e enfermarias, no meio de mil affazeres, que sorprendiam aos qua assistiam e acompanharam de perto a minha administração em situação tão melindrosa.

Se não regulamentei aquelles serviços com a perfeição, que era para desejar, o fiz do modo que era indispensavel para resguardar os dinheiros publicos dessas aves de rapina, que cercavam S. Exc., e lhe arrancavam aos quatro, seis, oito, dez e mais contos de réis, além de centenares de saccas de farinha, feijão, milho, arroz, e amarrados de carne, não para os retirantes, e sim para preparar-se o pleito eleitoral.

Termina S. Exc. com uma injustiça, que faz ao meu caracter e bem conhecidos precedentes nesta provincia, e para o que recorro de S. Exc. para si mesmo, quando diz que não satisfeito de mandal-o insultar por este jornal, meus filhos e outras entidades politicas desta capital se encarregavam de vaiar nas ruas todos aquelles dos nossos adversarios, que me cahiam no desagrado.

Desde a ascensão do partido conservador em 1885, que entreguei a outros a direcção do *Jornal da Parahyba*, em consequencia de meus multiplos affazeres na direcção dos negocios politicos dentro e fóra da provincia.

Com a minha reintegração no cargo de inspector da alfandega, então tornou-se impossivel para mim semelhante serviço; pelo que me conservo arredado da redacção do *Jornal*, como até hoje me tenho conservado, e toda esta capital, gregos e troyanos, não ignora.

Já vê, pois o Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas que erra o alvo completamente

E' certo que depois de sua elevação á cadeira presidencial, com os seus actos de violencia e perseguição politica, muitos correligionarios nossos, nesta capital, de primeira plaina, moços titulados e amestrados na imprensa, se alistaram voluntariamente na redacção do *Jornal da Parahyba*, e mantêm este fogo vivo e nutrido, que deve ter incommodado á S. Exc. e a seus auxiliares pelas verdades de publica notoriedade, que se contêm em seus escriptos; mas *sibi imputetur....*

Se se limitasse S. Exc., á montagem de seu partido pura e simplesmente, demittindo e nomeando somente empregados de confiança politica, o *Jornal da Parahyba* manter se-hia no terreno, em que desde 1881 se ha mantido, não obstante o advento politico de seu partido.

Quanto á vaia de meus filhos á seus amigos politicos, logo que semelhante facto chegou ao meu conhecimento, reprehendi-os severamente, declarando-lhes que os castigaria, se por ventura reincidissem em conducta tão reprovada.

Já vê, pois, que cumpri o meu dever de bom pai de familia, não me constando ter elles reincidido em semelhante conducta reprovada, ainda que muito commum entre os moços das faculdades, lyceus, etc.

Não voltarei á imprensa, excepto se o Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, contra a sua declaração na imprensa, voltar á ella, e contestar as minhas palavras, inspiradas unicamente nos sentimentos da justiça e verdades de publica notoriedade.

Parahyba, 23 de Julho de 1889.

Barão de Abiahy.

(Do *Jornal da Parahyba*)

Excursão aerea

Srs. redactores:—Pedimos para publicarem o seguinte:

A bella Fatina enthusiasmada pelo grande premio de belleza que obteve ultimamente em Paris, decidio se a fazer uma excursão aerea de França a Pernambuco e resolveu como ponto de descida a praia dos Milagres na velha e historica bella cidade de Olinda, antiga capital de Pernambuco.

Domingo, 4 de Agosto, ás 4 horas em ponto, sendo o signal um tiro.

C. I. F.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia

Pede-se a S. Exc. que pelo amor de Deus mande emittir as apolices provinciaes que já foram autorisadas por lei para pagamento dos credores da provincia, pois alguns dos quaes já estão tão esgotados que não teem recursos mais para manterem suas familias, os quaes se continuarem sem receber o que se lhes deve, morrerão de fome.

Um infeliz.

Se considera hoje unanimemente o *Elixir de Trouette-Perret*, com pepsina, como o mais poderoso digestivo conhecido. Um corpo pequeno em cada refeição basta para curar todas as doenças do estomago e dos intestinos. (6

N. 4

A Emulsão de Lanman & Kemp preparada com o Oleo de Figado de Bacalhão mais puro que produz a Noruega é não sómente um poderoso reconstituitivo das condições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, garganta e pulmões, e outras em que se prescreve o uso do Oleo de Figado de Bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspepticos.

Comptoir Industriel Français

O director não seguindo pelo vapor *Congo* partirá no dia 10 pelo *Ville de Ceará*. Até esta data continúa a receber ordens, pedindo desde já áquelles a quem pela affluencia de serviço ainda não póde attender o que fará com certeza até aquelle dia.

Ao publico

O Dr. Cerqueira Leite, ultimamente nomeado inspector da hygiene publica de Pernambuco, acha-se nessa repartição. 32 rua Barão da Victoria das 11 horas do dia ás 2 horas da tarde nos dias uteis.

D. Carlota de Araujo Lobo

PARTEIRA DA SALA DE MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II

Pode ser procurada para o exercicio de sua profissão á sua residencia

59—RUA DA GLORIA—59

MUTILADO

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bòbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão a prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.—Dr. Barão dos Santos Abreu.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica idiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.—Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho em regado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.—Dr. Victor de Brito Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CABOBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos erruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguerão, 27 de Abril de 1886.—Dr. Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa o presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 do Maio de 1886.—Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.—Hervai, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves e Renão.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua Marquez de Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estesvomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubi avelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 77

José da Silva Ramos Neves tendo sido accommettido em Dezembro de 1882 da terrivel molestia *Beriberi*, declarada e attestada por tres facultativos dos mais distinctos desta capital, como sejam: os Ilms. Srs. Drs. Ermirio Coutinho, Raymundo Bandeira e Pontual; sendo medicado pelos dous primeiros por mais de uma vez, quasi sem resultado algum, no que ultimamente resolveram elles, que eu devia fazer uma viagem por mar, o que effectivamente fiz, demorando-me quasi um mez, o que pouco adiantei, porque ainda regressei com as pernas extraordinariamente fracas, um peso e prisão no andar, emfim ainda achava-me incommodado da infernal molestia beriberica.

Aconselhado porém, por alguns amigos a fazer uso do seu Elixir Depurativo Nacional, preparado pelo Sr. Angelino, comecei a tomal-o em fins de Fevereiro do corrente anno, tive um pouco de constancia, que ao completar a sexta garrafa já me achava quasi restabelecido, pois em fins de Março entrei no exercicio do meu emprego, do qual achava-me licenciado e impossibilitado de trabalhar, o que attesto por ser verdade, que o Elixir Depurativo Nacional, preparado pelo Sr. Angelino, é um grande preparativo efficaz contra a terrivel beriberi.

Recife, 5 de Abril de 1883.

José da Silva R. Neves

—

N. 78

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo sido accommettido da terrivel molestia beriberi, atacando semelhante mal com dormencia desde os pés até os joelhos, bem como appareceu-me tambem inflammação nas pernas e desanimo geral em todo o corpo; recorri á medicina, o que me disseram, sem perda de tempo fazer uma viagem para velar um grande mal; faltando-me os recursos principiei a usar dos remedios receitados pela medicina e sem resultado algum; mas a conselho de um amigo recorri ao seu preparado elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que somente com tres garrafas fiquei completamente restabelecido, do que dou muitas graças a Deus, em achar tão grande allivio com o seu maravilhoso remedio, e felicito-o pela sua feliz descoberta que tão util tem sido á humanidade soffredora.

Poderá fazer o uso que quizer destas poucas linhas, que só contém a pura verdade.

Sou de V. S. criado e obri gado

Zacharias da Costa Leitão.

Recife 6 de Maio 1883.

—

N. 79

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Sentindo-me bastando incommodado com dôres rheumaticas na caixa do peito e tendo tomado diversos remedios e não tendo melhora alguma, resolvi tomar o seu muito acreditado *Elixir*, e apenas com uma garrafa fiquei completamente restabelecido

Pode Vmc. fazer desta minha declaração o uso que lhe aprouver.

De Vmc. criado e obrigado

Recife, 23 de Julho de 1887.

Manoel Pinheiro de Mendonça.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

Professora

Por casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes, offerece se uma senhora para leccionar o seguinte:

Portuguez, francez, italiano, geographia, piano trabalho de agulha, bordados e flores.

Garantia.—As discipulas effectivas que tem e diversos attestados de pessoas illustradas.

A tratar na relojoaria do Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario n. 9.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças. Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Advogado

Miguel José de Almeida Fernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

Advogado

O bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, residente na cidade de Bezêrros, encarrega-se de caucas criminaes, civis e commerciaes n'aquella comarca e nas de Bonito, Victoria e Caruarú.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. José Emigdio Gonçalves Lima, juiz municipal e do civel do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, por S. M. Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o presente edital de praça virem ou delle noticia tiverem, que no dia 10 do corrente, ás 12 horas do dia, serão arrematadas a quem mais der e maior lanço offerecer, as partes do engenho Mercês, situado neste termo, com suas obras, utensilios, matas e logradouros, que foram penhorados ao Barão e Baroneza de Mercês, por execução que contra os mesmos foi movida pelo finado Dr. José Domingos da Costa, cujas partes foram adjudicadas ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, em qualidade de adquerente e este no praso legal que lhe foi assignado não fez o deposito do preço da avaliação que é de 47:0 0$000, preço pelo qual vai á praça no dia, hora e lugar acima designado, de conformidade com o art. 24 e seguintes do d-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambio e no de algodão.

—

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Agosto de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

—

Cambio

Por ser amanhã dia de mala para a Europa, houve pouco movimento.

Os bancos mantiveram a taxa de 26 7/8, saccando a 27 d.

Papel particular 27 1/8, exigindo os bancos 27 3/16.

—

No Rio não houve alteração no mercado.

—

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 7/8	26 5/8	26 7/8	26 5/8	26 7/8	26 5/8
Pariz	355	357	355	357	355	357
Italia	...	357	...	357	...	357
Hamburgo	437	440	437	440	437	440
Lisboa e Porto	198	200	198	200	198	200
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	205	...	205
Açores	...	...	...	208	...	...
Madeira	...	...	...	205	...	...
New-York	...	1$85[illegible]	...	1$840	...	1$840

Algodão

O de 1ª sorte do sertão regula de 6$900 a 7$000 por 15 kilos.

—

A exportação, feita pela alfandega em 1 do corrente, attingio a 65.492 kilos, sendo 50.038 para o exterior e 15.454 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, em Julho findo, sobem a 8.013 saccas, sendo por:

Barcaças	1.268	Saccas
Vapores	928	«
Animaes	2.337	«
Via-ferrea de Caruarú	285	«
Via-ferrea de S. Francisco	487	«
Via-ferrea de Limoeiro	2 708	«
Somma	8.013	Saccas

—

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$800 a 4$400
Somenos		3$000 a 3$400
Mascavado purgado		2$600 a 2$800
bruto	(firme)	2$000 a 2$400
Retame		1$700 a 1$900

—

A exportação feita pela alfandega em 1 do corrente constou de 26.050 kilos para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, em Julho findo, sobem a 6.031 saccos, sendo por:

Barcaças	2.331	Saccos
Vapores	56	«
Animaes	62	«
Via-ferrea de Caruarú	291	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.933	«
Via-ferrea do Limoeiro	358	«
Somma	6.031	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

—

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

—

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

—

Couros

Couros salgados, 360 a 385 réis, nominal. na base de 12kilos.

—

Pauta da alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE AGOSTO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	320
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	153
Alcool (litro)	385
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	400
Aguardente	185
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	334
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	100
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	110
Milho (kilo)	120
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á descarga

Barca norueguense *Gefion*, xarque.
Barca norueguense *Arendal*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca allemã *J. F. Pust*, carvão.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Albatroz*, carvão.
Lúgar inglez *Indiana*, graxa.
Lúgar norueguense *Ottoen*, sebo.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Maria von Oldendorp*, xarque.
Patacho hollandez *Broedertrow*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho portuguez *Veritas*, varios generos.

—

Importação

Lúgar americano *Hannah M. Loon*, entrado de Baltimore, em 3 do corrente consignado a Machado Lopes & C., manifestou;

Farinha de trigo 6,000 barricas aos consignatarios.

—

Vapor allemão *Catania*, entrado de New York, em igual data e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 4,000 barricas a Machado Lopes & C.

—

Exportação

RECIFE, 2 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *Uruguay*, carregaram:

Para Hamburgo, V. Neesen 500 couros salgados com 2,400 kilos.

— No vapor inglez *Bellene*, carregaram:

Para Liverpool, H. Burle & C. 732 saccas com 60,339 kilos de algodão; M. Borges & C. 200 saccas com 12,979 kilos de algodão; M. Lima & C. 356 saccas com 22,549 kilos de algodão; Rodrigues Lima & C. 150 saccas com 10,487 kilos de algodão.

Para o interior

— Na escuna allemã *Fritz*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 28,980 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, A. Maia 6,000 cocos, fructa; J. A. de Sá 32 saccos com 1,920 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, M. F. Martins 50 barricas com 5,760 kilos de assucar branco; J. T. Leite 2 caixas com 30 kilos de doce; J. J. Fernandes 1 caixa com 168 espanadores de penna.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 7 barricas com 333 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de mel; J. F. Leite 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Para Macáo, A. Flores 6 garrafões com 72 litros de genebra.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregaram:

Para Penedo, P. Alves & C. 9 barricas com 810 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Jaguarary*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 76 volumes com 4,000 kilos de assucar branco.

—

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» para: Rio de Janeiro	3.000$000

— Pelo vapor nacional «Jaguaribe,» para: Mossoró 8.000$000

—

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Recebedoria Geral

Do dia 1	1.589$428
Idem de 2	1.488$941
	3:078$369

—

Recebedoria provincial

Do dia 1	3:345$952
Idem de 2	1:350$189
	4.696$141

—

Recife Drainage

Do dia 1	1 023$680
Idem de 2	470$083
	1:493$763

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 4.634 kilos.	
1105 kilos de peixe a 20 réis	22$100
30 cargas com farinha a 200 réis	6$000
3 ditas com feijão a 200 réis	600
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
9 suinos a 200 réis	1$800
31 matutos com legumes a 200 réis	6$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
86 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	34$400
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
40 talhos a 2$	80$000
	212$100
Rendimento do dia 1 do corrente	200$440
Foi arrecadado liquido até hoje	412$540

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 600 a 800 réis a cuia.
Milho de 360 a 440 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

—

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Elbe*	4
Europa	*Ville de Montevidéo*	5
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Nerthe*	10
Sul	*Ville de Ceará*	10
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Alagoas*	17

—

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Southamptom	*Elbe*	4 as 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	6 as 10 h.
Bahia e esc	*Jacuhype*	7 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	8 as 5 h.
Fernando	*Una*	8 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Nerthe*	10 a 1 h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 as 4 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.

—

Movimento do porto

Navio entrado no dia 3

Baltimore—53 dias, lúgar americano *Hannah M. Loon*, de 518 toneladas, capitão L. M. Bird, equipagem, 8, carga farinha de trigo: a Machado Lopes & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Uruguay*, commandante H. Mahlmaun, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

New-York—Lúgar nacional *Duas Americas*, capitão Francisco G. de Mattes, em lastro.

Natal—Hiate nacional *D. Antonia*, mestre Antonio G. da Silva, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Ferda*, capitão J. Nielsen, em lastro.

Observação

Procedentes da Europa fundearam no Lamarão os vapores allemão *Catania* e inglez *Elstow* que não communicaram com a terra, e entram amanhã para o ancoradouro.

creto n. 3,272 de 5 de Outubro de 1885, mandado observar pelo accordão proferido pela Relação do districto em 24 de Agosto de 1888.

E para que chegue a noticia a todos, mandei o porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, passando a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Ipojuca, 1º de Agosto de 1889.

Lu, José Genuino Ferreira, escrivão, escrevi.

José Emigdio Gonçalves Lima.

O Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, juiz de direito especial do Commercio da cidade e commarca de Limoeiro de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que findos os 20 dias de pregão e 3 praças, se ha de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer, depois da audiencia deste juizo, uma casa em armazem, sita á rua da Aurora n. 15, desta cidade de Limoeiro, construida de alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia, medindo na secção principal, de largura 1,720 centimetros e de fundo 1,240 ditos, um grande telheiro de toda a largura, annexo ao edificio, com 1,72 centimetros de largura e de fundo 1,439, construido de paredes singellas, apoiadas em pilares.

Tem o predio um grande quintal de toda a largura, com 3,540 centimetros de fundo, tendo no dito quintal dous telheiros, um de cada lado, sobre pilares, achando-se n'um um forno para cosinhar pão e no outro um assentamento de alvenaria com um tacho de cobre para apurar oleo.

Dentro do referido quintal ha mais um poço construido de alvenaria com 430 centimetros de diametro e 1,020 centimetros de profundidade, com bomba e encanamento de ferro para aspirar agua e repuchal-a até á caldeira.

Todo o edificio é ladrilhado, inclusive os telheiros e puchadas; fachada elevada com 3 portas de frente, obra de arcada.

Na secção principal e no centro do edificio está o escriptorio, tendo um vestibulo feito por um biombo de madeira de amarello, envernisado. Acham-se montados no edificio, sobre fundação de pedra e cal, uma fabrica de descaroçar algodão com prensa, debulhar, moer e peneirar milho, quebrar e extrahir oleo de caroço de algodão, aquecer, prensar, filtrar e apurar oleo de mamona, tudo a vapor e com as seguintes peças: uma machina de vapor horisontal com cylindro e caldeira multibular simifixa de 27 tubos de 6 centimetros de diametro, armação para receber as polias de transmissão, agulhões, correias, (falta uma) mancaes, etc. Uma machina de descaroçar algodão, de 35 serras; uma machina de ferro para debulhar milho; uma prensa de madeira, systema ordinario, para prensar algodão; uma dita com mós de pedra em ponto grande para moer milho, com os accessorios; uma dita de ferro para quebrar caroços de algodão, com 10 polias; uma estufa de ferro para aquecer sementes de carrapato; duas prensas hydraulicas com gavetas ou cochos para extrahir oleo de mamona; dous grandes depositos de Flandres para filtrar oleos, com torneiras de metal para descarga; um dito dito sem filtro; um deposito de ferro de 120 centimetros; uma cisterna construida de alvenaria com argamassa de cal; um cofre prova de fogo, de John Tann's, de 50 centimetros X 67 centimetros. As machinas são todas do fabricante Tangye Limited Birminghan; tudo isto consta da escriptura de hypotheca feita pelo executado Manoel José Dantas ao Banco de Credito Real de Pernambuco, no valor de 24:000$000, conforme a clausula mencionada entre o hypothecante e o hypothecario.

Dito predio, denominado Guarany, machinas, accessorios e utencilios acima declarados, vão á praça para pagamento da execução promovida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco, já mencionado, contra Manoel José Dantas. Pelo que toda a pessoa que em dito bem quizer lançar, o poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 22 dias do mez de Julho de 1889.

Eu, Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão do commercio, que o escrevi. Limoeiro, 26 de Julho de 1889.

Francisco da Cunha Castello Branco.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 10 de Julho de 1889:

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar, que, a requerimento de José Bernardino de Bourbom Arantes, fica aberta a concurrencia, com o praso de trinta dias, contados desta data, para o recebimento de propostas referentes á fundação de um engenho central de typo maior, de que trata o art. 18 da lei n. 1865 de 11 de Agosto de 1885, mediante as condições do art. 16 da mesma lei e da de n. 1972 de 22 de Março ultimo.

(Assignado).—O secretario, *Francisco L. Marinho de Souza.*

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/o, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação [o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a destagaz cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 9 do vindouro mez de Agosto, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Um sobradinho de tijolo e cal, com uma olaria em seguimento sobre esteios de madeira, coberto de telha, sito no lugar dos Coelhos n. 19, freguezia da Boa-Vista, pelo preço de 990$, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, e penhorado para pagamento da Fazenda Nacional e outros.

Outra olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, de n. 23, sita nos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, avaliada por 1:500$, pertencente a Vicente Pereira dos Santos Barros, e penhorada para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 30 de Julho de 1889.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os credores de dividas de exercicios findos, abaixo mencionados, a virem receber as respectivas importancias.

Companhia Pernambucana	28$800
Manoel Joaquim Alves da Costa	329$824
Francisco Manoel da Silva & C.	1:816$720
José dos Santos Oliveira	168$300
Maia e Silva & C.	12:463$750
Joaquim Alves da Silva Santos	4:559$0 0
Luixvehans	190$000
D. Maria da Motta Leal Loyo	600$000

Recife, 2 de Agosto de 1889.

O secretario.
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Engenho central de S. Lourenço da Matta

A companhia The North Brasilian Sugar Factories Limited acceita propostas para fornecimento de cannas ao engenho central de Tiuma pela estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, mediante ajuste, e pede aos senhores que quizerem vender cannas que communiquem ao escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, ou ao engenho central, onde lhes serão fornecidas as necessarias explicações.

William Deir Hay
Representante.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. 1.º vice-presidente da provincia de 16 do corrente, faço publico que no dia 8 de Agosto proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, sobre o rio Capibaribe, na importancia de 9:587$200.

Para concorrer a praça acimão deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 479$360, equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 20 de Julho de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza dos artistas

EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

DIRECÇÃO DO ACTOR

CARVALHO LISBOA

ESPECTACULO EM GRANDE GALLA

Para festejar o feliz regresso de Sua Alteza o Sr.

CONDE D'EU

E COM A PRESENÇA DE SUA EXC. O SR. PRESIDENTE

No dia da chegada de Sua Alteza

PROGRAMMA DA FESTA

1.º

HYMNO NACIONAL

Cantado pelas actrizes D. BALSEMÃO e D. AIVERTI, e toda a companhia.

2.º

O 1.º acto da comedia em 3 actos de SARDOU

Os Dominós Côr de Rosa

3.º

Em scena aberta tocará uma brilhante ouvertura a banda musical do CORPO DE POLICIA dirigida pelo habil professor **Candido Filho.**

4.º

2.º acto da comedia—DOMINÓS COR DE ROSA.

5.º

3.º acto da comedia DOMINÓS COR DE ROSA.

Nos intervallos tocarão todas as bandas de musica.

A' chegada de Sua Alteza estará formada a porta do Theatro uma guarda de honra.

Principiará as 8 e 1|2

Os bilhetes de camarotes de 3.ª ordem, cadeiras de 2.ª, platéas e paraizo á venda desde já na bilheteria do Theatro de Santo Antonio e no dia do espectaculo no Theatro Santa Isabel.

Haverá tens até Apipucos e bonds para todas as linhas.

PREÇOS DO COSTUME.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

1.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 11 de Agosto de 1889

1.º PAREO — 11 DE AGOSTO—850 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Hippodromo em 1889. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO PERNAMBUCANO—1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DR. PEREIRA SIMÕES—850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO — EXTRA—700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 150$000 a primeira, 30$000 a segunda e 25$000 a terceira.

6.º PAREO — DERBY CLUB DE PEBNAMBUCO—900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EXPERIENCIA—700 metros. Pequiras da provincia com 1,m28 no maximo. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Só serão acceitas para cada pareo as 16 primeiras propostas abertas.

Não se realisará o 4.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE sem que se inscrevam e corram pelo menos 5 animães de 3 proprietarios differentes.

Os outros pareos não se realisarão sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Será recusada a proposta que não vier acomprnhada da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 5 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, na rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Previno aos Srs. proprietarios de pequiras que deverão apresental-os na terça-feira, ás 4 horas da tarde no ensilhamento do Hippodromo do Campo Grande, afim de serem medidos.

Recife, 1 de Agosto de 1889.

O secretario.
Eugenio de Barros

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

De conformidade com o art. 68 do nosso compromisso, convido aos carissimos irmãos, ex-juizes e bemfeitores, á se reunirem em o nosso consistorio, domingo 4 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de reunidos, darem cumprimento ao disposto na 1.ª parte do art. 83 do mesmo compromisso.

Consistorio, 1 de Agosto de 1889.

O procurador geral
Luciano José Dias Guimarães.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 667 a 689, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 4 de Agosto de 1889.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros está pagando um dividendo de 15$000 por acção, relativo ao ultimo semestre findo em 30 de Junho proximo passado, em seu escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Recife, 24 de Julho de 1889.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Recebedoria de rendas internas geraes

Impostos de industrias e profissões e predial

O administrador da Recebedoria declara aos senhores contribuintes dos impostos de industrias e profissões e predial, que lhes fica marcado o praso de trinta dias para apresentarem as reclamações, que por ventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento; e bem assim que termina no dia 31 do corrente o pagamento, livre de multa, do segundo semestre do corrente exercicio do imposto de industrias e profissões, depois do que será cobrado com a multa de 10 0|0.

Recebedoria, 1 de Agosto de 1889.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 4 de Agosto de 1889

A's 11 horas em ponto

Os Illms. Srs.:

Delegado da directoria—Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Juiz do ensilhamento—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Juizes de pesagem—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur de Souza Carvalho.

Juiz de partida—Benjamin A. Freitas Pessoa.

Juiz de confirmação—Francisco Floro Leal.

Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.

Juizes de chegada—Joaquim de Oliveira Borges, José Peres Campello de Almeida e A. J. Machado.

Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.

Inspectores de Raia—Clito Valeriano Pereira, Fabio da Silva Rego, Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Heitor de Souza, Manoel J. Fernandes Barros, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Filho.

Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, coronel Sebastião Alves da Silva, Dr. Eduardo de Oliveira, José Eleuterio de Azevedo, Dr. João Lins

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia superior a 850 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Biscoutinho	5	Baio	Pern.	55	Azul e encarnado	J. M. B. Cavalcante.
2	Esquimão	5	Rodado	»	55	Verde e branco	Augusto de Miranda
3	Zambo	4	Castanho	»	53	Encarnado e ouro	F. R. Ramos.
4	Tiranno	4	Alazão	»	53	Verde e amarello	Manoel G. Araujo.
5	Ciróco	3	Cardão	»	50	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso.
6	Pomboca (*)	5	Rodado	»	55	V. e enc. e facha enc.	Antonio B. de Araujo.
7	Trigueiro	5	Zaino claro	»	55	Encarnado e branco	Josué A. da Nobrega
8	Paladino	4	Castanho	»	53	» »	J. B. V. Costa.
9	Humilde	10	Russo pedrez	»	55	Branco e enc. listrado.	João Pio Fonseca.
10	Sans Souci	5	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. J. d'O. L. M.
11	Bonjour	5	Zaino	»	55	Branco e encarnado	Carlos A. Barbosa.
12	Schilling	5	Castanho	»	55	Azul e rosa	Coud. Esterlina.

2.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.000 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	57	Rosa e preto	A. Silva.
2	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	53	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Risette	5	Zaina	»	54	Azul e ouro	Oliveira & C.
4	Maestro	5	Tordilho	S. Paulo	55	Encarnado e preto	Sydronio I. de Mello.

3.º Pareo—**Prosperidade**—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bolaxinha	5	Russo	Pern	55	Azul e encarnado	José M. B. Cavalcante.
2	Village	8	Mellado	»	55	...	José Joaquim Dias.
3	Lindnes	5	Baio	»	55	...	Coud. Vencedôra.
4	Cyclone	4	Rodado	»	53	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso
5	Seneca	6	Russo pedrez	»	55	Encarnado e branco	Urbano Pessoa.
6	Corsario(*)	4	Rodado	»	53	...	J. F. Silva.
7	Guerreiro	5	Alazão caxito	»	55	Grenat	Coud. Progresso.
8	Eólo	5	Castanho	»	55	...	Coud. Riachuelo.
9	Guarany	5	Rodado	»	55	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
10	Almirante	5	Castanho	»	55	Grenat	Coud. Independencia.
11	Páo Brazil	4	Rosilho	»	53	Verde e ouro	C. H. Ribeiro.

4.º Pareo—**Internacional**—1.700 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	54	...	Dr. J. de Sá C. de A.
2	Vesper	4	»	Inglaterra.	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
3	Diana	3	»	França	49	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Fagotin	6		»	57	» »	» »
5	Ernani	5	Zaino	Inglaterra.	57	Rosa e preto	Arthur Silva.
6	Gallia	5	Alazã	»	55	Ouro e branco	Coud. Emulação.

5.º Pareo—**Consolação** (2ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby n'esta ou em maior distancia e nos prados do Recife em distancia superior a 850 metros. Prémios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Thisbe	3	Pedrez	Pern.	50	Auri-verde	J. M. de Abreu.
2	Redreira	5	R. pedrez	»	55	Grenat	Coud. Progresso.
3	Guarany	5	Rodado	»	55	Encarnado e branco	Coud. Democrata.
4	Bismarck	4	»	»	53	Branco e azul marinho	F. F. Gonçalves.
5	Berlim	4	Caxito	»	53	Encarnado	José Cavalcante.
6	Sport	5	Castanho	»	55	Violeta e ouro	Coud. Republicana.
7	Singapore	5	Russo	»	55	...	I. I. de Carvalho.
8	Phebo	5	Castanho	»	55	Azul e branco	Coud. 1º de Julho.
9	Boreas	3	Alazão	»	50	Preto enc. e ouro	T. Pernambucano.
10	Delegado	5	Castanho	»	55	Grenat e branco	J. Malito Mariz.
11	At-chim	4	»	»	53	Ouro e branco	J. da C. L. de Mattos.

6.º Pareo—**Compensação**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia no Derby, nestes ultimos tres mezes. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Estephanic	4	Castanha	Inglaterra.	52	Ouro e branco	F. C. Rezende.
2	Falstaffex-Me	3	»	»	51	Branco e verde	A. F. de Azevedo.
3	Josephus(rov	6	»	França	57	Grenat	M. Guimarães.
4	Gallia	5	Alazã	Inglaterra.	55	Ouro e branco	Coud. Emulação.
5	Ernani	5	Zaina	»	57	Rosa e preto	Arthur Silva.
6	Africana	5	»	R. da Prata	55	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.

7.º Pareo—**Minimus**—800 metros—Pequiras da provincia Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boulanger	5	Alazão	Pern.	53	Branco e preto	G. V. de Carvalho.
2	Borracho	5	Pedrez	»	53		J. M. de Abreu.
4	Pilheria	5	Castanho	»	53	...	J. de Araujo.
5	Primus	8	»	»	53	Azul e grenat	Dr. A. A. d'Almeida.
6	Capeta	2	»	»	45	...	T. M. de Abreu.
7	Iracema	5	»	»	53	Encarnado	J. G. da Cunha Lima.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Em virtude da applicação especial dos bilhetes de ingresso, archibancadas, ensilhamento e cartões de familia d'esta corrida, a directoria decidio não dar convites.

Os cartões annuaes não dão ingresso.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos o regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 3 de Agosto de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e		m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo	12	»	e	40	»
4.º pareo	1	»	e	30	»
5.º pareo	2	»	e	20	»
6.º pareo	3	»	e	10	»
7.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 1 de Agosto de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acha-se aberta, com o prazo de 10 dias, a contar de hoje, a concurrencia publica para o recebimento de propostas das pessoas que pretenderem comprar as cannas existentes na colonia Suassuna e de propriedade do Estado, devendo os concurrentes em suas propostas fixar o preço da totalidade dos cannaviaes, ou dos lotes que preferirem e o prazo dentro do qual procederão ao côrte e remoção das cannas.
As propostas serão feitas em cartas fechadas e entregues na casa da administração da colonia até as 12 horas do dia marcado, sujeitando-se os proponentes ao deposito de 100$000, para garantia immediata da proposta e a perda superviniente das cannas que, por não terem sido logo cortadas, tenham de sel-o nas picadas que se abrirem para a demarcação dos lotes rusticos e urbanos: pertencendo-lhes, todavia, essas mesmas que forem abatidas por causa dos refe ridos trabalhos que requerem urgencia.
Recife, 3 de Agosto de 1889.
Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Gabinete Portuguez de Leitura

Scientifico a todos os socios desta instituição, que a directoria resolveu suspender o expediente da bibliotheca, de 5 á 17 do corrente inclusive, em virtude dos preparativos para a festa anniversaria a realizar-se em 15 do mesmo.
Outrosim, rogo a todos aquelles que teem obras em seu poder, a fineza de recolhel-as á bibliotheca até o dia 13.
Gabinete Portuguez de Leitura, aos 3 de Agosto de 1889.
O 2º secretario,
João V. C. Alfarra.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realizarem até o dia 31 do corrente mez, na séde do Banco á rua do Commercio n. 34, a 6ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.
Recife, 1 de Agosto de 1889.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribiro.
Luiz Duprat.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Julho proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife
Rua Marquez de Olinda n. 62, apparelho n. 8,075, terceiro andar.
Santo Antonio
Rua Nova da Praia n. 4, apparelho n. 5,729, terceiro andar.
Idem, idem, idem, idem, n. 5,731, sotão.
Rua Barão da Victoria n. 25, apparelho n. 5,730, sotão.
Boa-Vista
Becco da Cacimba dos Prazeres n. 1, apparelho n. 10,997, casa terrea.
Recife, 3 de Agosto de 1889.
J. F. Mackintosh,
Gerente.

Verein Hamburger Assecuradeure

Havarie Bureau

Sociedade de seguradores maritimos de Hamburgo
Secção das avarias

Pohlman & C. fazem publico que foram pelo *Verein Hamburger Assecuradeure* nomeados para, em casos de avaria, representar as companhias de seguros maritimos de Hamburgo, e que elles em todos os casos de avaria, se o seguro for feito em Hamburgo, devem sem falta ser avisados e consultados pelos recebedores de mercadorias avariadas, e pelos capitães á respeito de avaria de navios.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem 1º andar	180$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	100$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	240$000
Rua da Moéda n. 49 armazem	280$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	280$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Idem Imperador n. 81 2º andar	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
Amboté (Varzia)	72$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Boias n. 14, 1º andar	180$000

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

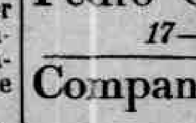
Segue no dia 8 de Agosto ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 7.
Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda



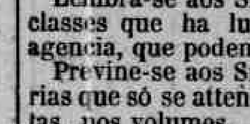
E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Camoin



E' esperado da Europa no dia 10 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Este paquete é illuminado á luz electrica.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS

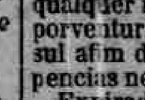
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidêo

Commandante Viel

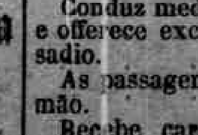


E'esperado da Europa até o dia 5 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 4 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Pereira

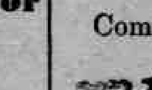
Segue no dia do 7 Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

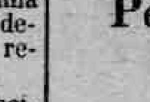


E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

Leilão

De fazendas

Constando:
Da caixa n. 692 com 247 killos de brim de linho para vestidos, caixas ns. 146 e 147 contendo sargelim de algodão de cores, caixa n. 3 com peças de panno de lã, caixas n. 148 e 149 contendo sargelim de algodão, caixa n. 4 com 18 peças de casemira de lã, parte da caixa n. 699 com 20 peças de setim da China, caixas ns. 1133, 1134 e 1135 contendo cortes de casemira dita para calças.
Segunda-feira 5 de Agosto
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 5
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C. fará leilão com assistencia do mesmo juiz das fazendas acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De moveis, importante piano, lindo espelho oval, louças, vidros e trem de cozinha
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na casa sita á rua da Saudade n. 34
Constando
De 1 mobilia de amarello envernisada de preto, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano novo do fabricante Kapps, 1 cadeira para dito, 1 lindo espelho oval, 7 quadros de moldura dourada, 8 etagers, 8 jarros para flores, 1 lustre senolate para gaz carbonico, 5 pannos de crochet, 2 escarradeiras, 1 tapete para sala, tapetes para piano, portas e janellas, 1 cama franceza para casal, 1 guarda-vestido de raiz de amarello, 1 toillet com espelho, 1 banca-cabeceira de cama 1 cama para solteiro, 1 commoda de amarello, 1 cabide de amarello, de columnas, 1 marquezão para solteiro, 1 cabide de parede, 1 cadeira privada, 1 guarda roupa, 4 quadros, 1 marquezão largo, 1 cama para criança, 1 cabide de parede, 1 estante com gavetinhas, 1 estante para papeis, 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, com 4 taboas, 2 aparadores com pedra, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 jarros para flores, 4 vasos para ditas, 2 bancas de jacarandá para jogo, 6 quadros, 1 lustre de bronze para gaz carbonico, 5 arandelas para dito, louça para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijo, bandejas, talheres, colheres, 1 commoda com pedra para cozinha, trem de cozinha e muitos outros objectos.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão dos objectos acima declarados, no dia e hora acima indicados.

2.º leilão

Da casa terrea á rua dos Burgos n. 15, freguezia do Recife, em solo proprio
Terça-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 39
O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do curador da interdicta Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, levará a leilão a casa acima; desde já podem examinar.

Agente Pestana

Leilão

De 150 latas com chá, 9 presuntos para fiambre, 600 garrafas com vinho Bordeaux e 30 caixas com cidra.
Terça-feira, 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27.
Ao correr do martello

Agente Pestana

Leilão

Do importante sobrado de dous andares, com sotão, sito na rua da Restauração, outr'ora da Guia, n. 34, pertencente ao inventario do fallecido capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães, o qual rende 80$000 mensaes.
Quarta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der o referido sobrado que pelo seu bom rendimento chama a attenção dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, bem como os dous pavimentos terreos; quem os pretender dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja da Ventu rosa.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz; na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga se a casa n. 83 da rua do Hospicio, com grandes commodos para familia e bem arborisada.

— Aluga-se um quarto na rua de Hortas n. 28, loja, por barato preço.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 2º andar.

— Uma pessoa com grande pratica de molhados, offerece seus serviços ao commercio, podendo quem pretender, procural-a nesta typographia pelas iniciaes F. A. S.

— Alugam-se as casas terreas de ns. 9 á travessa de S. José; pateo do Terço n. 90; estão limpas: a tratar na rua do Pilar n. 56.

Declaração

O capitão José Firmo Pereira do Lago, testamenteiro de Joaquim Teixeira Bastos, tendo de dar cumprimento aos legados, conforme a reducção constante da partilha, convido a quem tiver direito a recebel-os e passar o competente recibo. Recife, 1º de Agosto de 1889.

Attenção

Offerece-se uma senhora de meia idade para tomar conta de uma casa de homem solteiro ou viuvo: a tratar na rua das Flores n. 5.

Entre amigos

Por falta de pagamentos deixa de correr com a primeira loteria do Pará do corrente mez. e sim com a ultima, a rifa de uma trompa de mi bemol, em perfeito estado.

E' barato

Venham ao **55** ver como se vende fazendas com 50 % mais barato que em outra qualquer parte.
Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.
Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.
Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.
Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Vestuarios para baptisados, muito bonitos.
Guardanapos a 1$600.
Cortinados para cama a 5$500.
Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortes de casemira para vestido a 25$000
Renda da China a 200 e 240 rs.
Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.
Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Bicos de côres a 3$000 a peça.
Madapolão muito largo a 6$000.
Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.
Mantilhas pretas a 4$500.
Cambraia Victoria a 2$800.
Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.
Grande sortimentos em toalhas de rosto.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Nunzucks a 240 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.
Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.
Babados e entremeios grande sortimento e barato.
Fichús de linho a 1$000.
Ditos de seda a 4$000.
Ditos de lã 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.
Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.
Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento em colchas brancas e de côres.
Objectos para homem:
Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.
Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.
Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.
Meias para homem de todas as côres e brancas.
Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.
Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e 4$000.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Brins Angola, muito chiques e baratos.
Molesquins bons e bonitos.
Camisas de madapolão a 2$000!
Ditas inglezas a 4$500.
Ceroulas francezas a 1$600.
Flanella azul a 1$200 o covado.
Grande sortimento em lenços de algodão e linho.
Camisas de cretone, cousa bôa e barata.
Além de outros muitos objectos.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.
55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Excurção aeria

A heroina Bella Fatma tendo adquerido grande successo em Paris e achando-se actualmente entre nós, pretende hoje (4 de Agosto) fazer uma excurção aeria na cidade de Olinda, tendo escolhido como ponto de descida a praia dos Milagres, ás 4 horas da tarde. Haverá trens, conforme a concurrencia.

Reforma Eleitoral

Acaba a Livraria Economica, á rua do Imperador n. 73, de publicar a segunda edição da Reforma Eleitoral correcta e augmentada pelo Dr. Francisco Teixeira de Sá, com todas as alterações das leis, decretos, regulamentos, avisos, etc., publicados até o presente A pessoa que enviar um vale postal na importancia de 4$500, remette-se um exemplar brochado, registrado pelo correio, ou 5$000 encadernado.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia: na rua Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar no largo das Cinco Pontas n. 178.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa; na rua dos Guararapes n. 86.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, e que não durma fóra; na rua da União n. 31-A.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, prefere-se a uma mulher que durma em sua casa.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria, e casinhas no becco Tapado á rua da Palma: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Alugam-se

As casas terreas da rua do Lima ns. 18 e 26, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
O 2.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Manoel José Malheiros Braga

Antonio Jezuino Marques agradece cordialmente ás irmandades que coadjuvaram para o enterro de seu amigo e compadre. De novo convida aos amigos do fallecido a assistirem as missas que manda celebrar na matriz do Corpo Santo, quarta feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, ficando desde já grato por esta fineza e gratidão.

Francisca Maria de Barros Correia

Gercina M. de Barros Correia e suas irmães convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua prezada e estremecida mãi, Francisca M. de Barros Correia, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de segunda feira 5 do corrente, 1º anniversario de seu infausto passamento. Antecipam seu eterno reconhecimento de amizade a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva

Rotilio José de Oliveira e Silva e Francisco Antonio de Oliveira e Silva mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, trigesimo do fallecimento de seu prezadissimo irmão e primo, bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva, uma missa pelo repouso eterno de sua alma; e para este acto de religião e caridade, convidam não só aos seus parentes e amigos, como aos do finado; antecipando-lhes desde já os seus cordiaes agradecimentos.

Commendador Manoel Camillo Pires Falcão

Os religiosos carmelitas desta cidade convidam a todos os parentes e amigos do commendador Manoel Camillo Pires Falcão, para assistirem as missas que celebrarão e mandam celebrar pelo eterno repouso do seu sempre lembrado confrade e verdadeiro protector da ordem, no dia 5 de Agosto vindouro, setimo de seu fallecimento, na igreja de N. S. do Carmo desta cidade, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

Commendador Manoel Camillo Pires Falcão

José Francisco do Rego Barros, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa que, pelo repouso eterno de seu finado cunhado, irmão e tio, mandam rezar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do seu passamento.

Francisca Teixeira da Silva

Roga-se ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes da fallecida, e pede-lhes o obsequio de assistirem as missas do setimo dia que se devem celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 5, pelas 7 horas da manhã, pelo que se ficará summamente agradecido.

Emilio Carneiro Machado Rios

A familia do mesmo convida a todos os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem a missa que pelo repouso eterno manda rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas, no dia 6 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Joaquina de Mendonça Carneiro da Cunha

Antonio Carneiro da Cunha e sua filha Rosalina Augusta Carneiro da Cunha agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico o corpo de sua mui idolatrada esposa e mãi, Joaquina de Mendonça Carneiro da Cunha, e os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá logar na igreja de S. Gonçalo, no dia 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã; antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.
Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.
Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

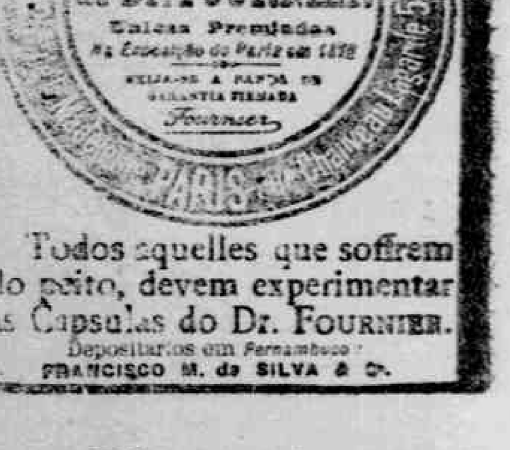
Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú de 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de Abacagy, vinho de janipapo composto e simples; hesperedina brasileira, laranginha cordial, essencia de limão e cidra e tres prensas para espremer os fructos, tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttland.
Graxa em bexigas.
Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares



Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Urgencia

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; a tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de venda; a tratar na rua de Hortas n. 1.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Farello superior

Saccos de 42 kilos

Vende-se em optima saccaria, por preço sem competencia; no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

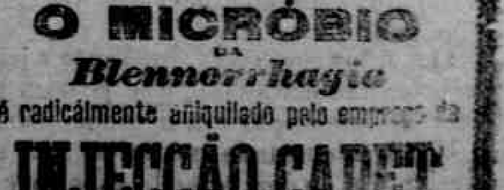
Hiate «Victoria»

Aracaty e Ceará

Está á carga para os portos acima o referido hiate; a tratar no escriptorio á rua do Tuity, antiga rua da Lapa n. 14.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio; a tratar no pavimento terreo do mesmo.



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

GUERLAIN DE PARIS

*** **PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15** ***

ARTIGOS Á MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette de espermacete. Creme saponacéa (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Athenienne e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

JUNTO AO LOUVRE
E' O N. 20

Tecidos para vestidos

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Batiste finas a 240 rs. o covado.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Lãs Amazonas a 400 rs. o dito.
Merinós lisos duas larguras a 440 rs.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Cretones claros a 240 rs. o dito.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim Macáo a 800 rs. o dito.
Popelina branc a 800 e 900 rs. o dito
Setineta branca lisa e lavrada.
Merinós pretos (baratissimos).
Toile pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cortes de vestidos em cartões.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Velbutina preta a 640 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.

Artigos para homens

Cortes de casemiras, a 6$, 7$, 8$ e 10$.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Regatas de côres á 1$ e 1$500 e 2$000.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Paletots de alpaca de côres 4$500.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Sobretudo de panno piloto.
Meias inglezas a 5$000 a duzia.
Meias finas da Escocia a 1$500 o par.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Casemira em corte para ternos.
Chevioth preto e azul a 4$000 o covado.
Casemira diagonal a 2$000 o dito.
Brim branco, todos os numeros.
Brim de linho, de côres, a 1$800 a vara.
Duble-capas de panno.
Casemiras pretas e de côres.
Bolsas para viagens.
Costumes para banhos salgados.

ARTIGOS DIVERSOS

Capellas para noivas a 7$000 uma.
Baleias forradas a 440 rs. a duzia.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Arcos cobertos a 140 rs. o metro.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Guarnição de crochet a 7$000
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Leques transparente a 2$500 um.

Colchas de fustão a 3$500 um.
Algodão branco a 3$200 e 4$000 a peça.
Colchas de crochet a 6$500 um.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Madapolão americano a 6$000.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Lenços brancos a 1$200 e 1$500 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Brim pardo a 280 rs. o dito.
Espartilhos côuraça a 5$000 um.
Fustão de côr para roupa de criança a 800 o covado.
Seda palha a 1$000 o dito.

Extratos, tonicos, entremeios, bordados e pós de arroz.

Roupas por medidas

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VICTORIA

TINTA INALTERAVEL

Esta tinta recommenda-se pelas qualidades seguntes:

1—E' igual a melhor tinta « Bluc Block » ingleza.
2—E' de uma fluidez extraordinaria, e torna-se preta como carvão.
3—E' de duração illimitada, portanto para os livros do commercio e para documentos, que careçam de longa duração, não se póde desejar tinta melhor.
4—Não estraga as pennas de aço.

Preços; garrafa 800 rs. 1|2 garrafa 500 rs.

DEPOSITOS:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
RAMIRO M. COSTA & C.
RUA 1.º DE MARÇO—PERNAMBUCO
ALBINO SILVA & C.
42—Rua Marquez de Olinda—42

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.

A inserção no novo Codex Francez outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1|2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cie, de PARIS, que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« «	5:000$	10:000$
6	« «	2:500$	15:000$
10	« «	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$
9	« « 2.º «	500$	4:500$
9	« « 3.º «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$
99	« « 2.º «	250$	24:750$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$
2052	premios no valor de		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« «	200$	400$
6	« «	100$	600$
10	« «	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 %, pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Alivio sempre!

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUBEL

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.º de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS **Perfumes do Toucador.**

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Casas no Monteiro

Alugam-se duas casas no Monteiro com accommodações para familia regular; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20-A.

Cosinheiro

Precisa-se de um; a tractar á rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Casa de banhos salgados

Chama-se a attenção das pessoas que conservam no estabelecimento sito nos Arrecifes suas roupas de banho, para o que preceitúa o n. 6.º do seu regulamento abaixo transcripto:

Art. 6.º As roupas de banhistas não reclamadas ou retiradas do estabelecimento dentro de 30 dias da data da ultima assignatura, serão doadas á Santa Casa da Misericordia do Recife.

Casa

Aluga se a casa n. 183 á rua Imperial, com muitos commodos, grande quintal com fructeiras, agua encanada e gaz; trata-se no n. 181, junto.

Hotel Globo

O seu proprietario tendo de vender seu estabelecimento sito á rua das Cruzes n. 28, chama todos os seus credores para se apresentar no praso de tres dias, e todo e qualquer que não comparecer ficará prejudicado. Recife, 1 de Agosto de 1889.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Descoberta Interessantissima
(PRIVILEGIADA)
PERFUMES **ORIZA** SOLIDIFICADOS
APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS
Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)
L. LEGRAND, Fornecedor da **Côrte de Russia**
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

ENCADERNAÇAO MIRANDA
39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUTILADO

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesusn. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta em Março proximo passado.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

VENDAS

— Vende-se uma boa armação de amarello, propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

— Vende se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

— Vende se o grande sitio do Arraial, que foi do finado Francisco José Vianna, com todos os commodos e proporções para a vida, na estação da Mangabeira de Cima; para ver e tratar no mesmo sitio, das 6 ás 9 horas da manhã.

Vende-se

uma mobilia de junco com encosto de palha, do fabricante Tonél, com pouco uso e preço commodo; na rua Vidal de Negreiros n. 57, sobrado.

Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143 padaria Faz se qualquer negocio.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante-se a chave.

Boa mercearia

Vende-se a mercearia da rua Marquez do Herval n. 29, esquina da rua das Flores, ou admitte se um socio com aptidão para sua gerencia; a tratar na rua de Hortas n. 15.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade mais barato do que em outra qualquer parte,

48—Rua Barão da Victoria—48

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Em vista das muitas pechinchas que temos recebido, viemos por meio d'este chamar a attenção dos nossos freguezes, provando ao mesmo tempo como vendemos por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa.

Folardina, tecidos moderno, a 320 rs. o covado.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Nansuks muito finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000 um.
Ricos cortes bordados em cartão a 14$000
Atoalhado para mesa, muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeira a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet com palmas para noivas a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados, muito finos a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias bordadas, muito finas a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Seda alsacianas, novidade a 240 rs. o covado.
Cretones claros e escuros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Pechincha em camisas de meia a 1$000 e 1$200 uma.
Leques de penna, o que ha de moderno a 4$000 e 5$000 uma.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 e 600 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 o covado.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e branco a 1$800 e 2$000 a peça.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos borracha a 1$800.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Lenços de côres, imitação de sêda a 1$800 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho muito largo a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Redes francezes a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Palitots de seda palha a 8$000 e côr de chumbo a 10$000 um.
Cortes de casemiras ingleza a 10$000 um.
Cortes de fustão para collete a 1$000 e 1$600 um.
Cobertores de lã com pequeno defeito a 2$000, um.
Renda hespanhola larga a 2$000 o covado.
Espartilhos finos a 4$000 o 5$000 um.
Roupa por medida, garante-se a perfeição.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Boa compra

Travessa do Pombal n. 11 (taverna) vende-se a armação, garantindo-se a chave; a tratar com o tenente Evaristo de Souza.

Alcool

Vende-se espirito de 38 gráos Cartier; no armazem do caes Capibaribe n. 42.

850 rs. a libra!

Pura manteiga ingleza

Garantida

Guimarães & Valente —Corpo Santo n. 6

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$600.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—447

E' barato

Farinha a 600 réis a cuia

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500, 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[2 metros, de qual que argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800. de
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapossuperiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.
Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 53, propria para principiante, bem afreguezada; a tratar na mesma.

DESCUBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

GÊLO

A muita acreditada Fabrica de Gelo do Caes do Capibaribe n. 14, está vendendo dita mercadoria a 100 rs. o kilo.

Attenção

A padaria a vapor do Pombal previne aos seus freguezes que vende farinha do milho para tender o pão, a 2$000 por 15 kilos. Telephone numero 296.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

Taverna

Vende se uma taverna bem sortida e afreguezada, e em muito bom ponto, rua da Concordia n. 1; a tratar nella ou no caes da Companhia Pernambucana n. 8.

Bahus

Vende se uma loja de bahus, bem afreguezada, garantindo-se a chave da casa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

Moveis

Na casa n. 183 á rua Imperial, vende-se barato dous guarda-vestidos e uma cama para casal, tudo novo em folha, de superior qualidade e estylo moderno.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Boa acpuisição

Vende-se ou arrenda-se uma padaria sita ao pé do Caxangá, no lugar denominado Barreira, com bons utensilios e bem afreguezada; a tratar na mesma padaria.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 173)

VIII

— Bôm, mas eu fallo-lhe em um bote e o senhor falla-me em uma moça... uma cousa que não tem nada com a outra.

— A moça foi attrahida para aquella torre de Nesle da rua Berton e encerraram-na no tal bote, como o senhor diz. Comprehende agora?

— Pouco mais... e, primeiro que tudo, como é que o senhor sabe que a moça está lá?

— Por uma carta que ella escreveu ao avô, este senhor que aqui está.

— Então o mylord, que a raptou, permitte-lhe que escreva á familia?

— Não, homem. A moça atirou a carta por uma vigia do bote.... Tinha-lhe atado um porte-monnaie para que ella não fosse levada pelo vento... o embrulho cahio no cáes... alguem, que passava, apanhou e metteu a carta no correio. Cordouan recebeu-a esta manhã. Lemol-a juntos e viemos logo para aqui. Vê perfeitamente que nós não somos «morcegos.»

— E o que é que ella lhe diz nessa carta?

— Conta como foi agarrada, amordaçada, arrastada por um subterraneo e encerrada... onde? Ella não sabe... em um quarto sem janellas, onde é servida por um moleque.

— Conheço o tal moleque, tenho-o visto andar no tombadilho do bote.

— Portanto, não minto e o senhor já nos prestou um serviço sem saber. Chegavamos para procurar entrar na casa e obrigar o homem, que o senhor chama mylord, a entregar-nos a moça. Julgavamos que ella ainda lá estava e não tinhamos a menor idéa do bote. Foi o senhor quem nos abrio os olhos fallando-nos no tal bote. Tudo quanto acaba de nos dizer concorda com as indicações da carta. Para que não duvide, Cordouan vai lh'a mostrar.

Cordouan metteu a mão no bolso, onde a tinha guardado, mas antes que a tirasse, o pescador que acabava de metter a mão em um sacco que trazia a tira-cólo, apresentou-lhe um objecto, dizendo:

— Reconhece-o? E' o de sua neta?

— O porte-monnaie! exclamaram ao mesmo tempo Dangalas e Cordouan.

— E' verdade, o porte-monnaie! tinha dentro tres francos e quatorze soldos. Abra e conte. Eu não augmentei o capital, mas tambem não diminui.

— Então foi o senhor que...

— Sim, senhor, fui eu que... Eu passava alli hontem á tardinha... achei-o no cáes, mesmo em frente do barco: devia-o levar á casa do commissario, mas eu não o posso ver, nem a elle nem ao seu cachôrro... então... metti no bolso... tinha que fazer no alto de Passy... Passei pela frente de uma caixa de correio na rua Guérin e metti lá a carta. Devia ter lido o sobrescripto, mas não me lembrei.

— Aqui está o carimbo, disse o avô, apresentando-lhe o enveloppe.

— Sim, senhor, rua Pedro Guérin, 12 de Março... é exactamente esta que eu metti na caixa. Não tenho precisão de a ler, acredito no que o senhor diz.

— Eu sabia perfeitamente que acabariamos por nos entender, exclamou Mealheiro. E agora o senhor já não recusa auxiliar-nos?

— A prender o mylord? Nunca. Isso é lá com os «morcegos.» A achar a sua neta não digo que não.

— E' tudo quanto lhe pedimos. Que o patife que a raptou, vá ser enforcado em outra parte, isso para nós é o mesmo. Nós mesmos nos encarregamos, eu e Cordouan, de libertar a prisioneira, sem que o senhor se envolva nisso, uma vez que tenhamos apanhado o barco que a leva. Em quanto a recompensas...

— Não fallemos mais nisso. Pagam a despeza e nada mais.

— Quando partimos, camarada?

— *Illico!*... O tempo necessario para ir levar o nosso peixe ao cozinheiro da *Galeota*.

— Fazemos a campanha nas pernas, heim?

— Não ha outro meio. E' preciso seguir sempre a praia, e ás vezes por caminhos onde não passam carruagens.

— O barco vai mais depressa do que nós, murmurou Dangalas.

— Não... emquanto o vapor o não levar a reboque, e o vapor está abaixo de Passy.

— Então apanhamol-o?

— Assim o espero.... emquanto os «morcegos» *se amolam* aqui a vasculhar a casa de mylord... isso é que tinha muita graça!

Com relação á policia o pai Asticot era irreconciliavel.

E Mealheiro, que não tinha votado um odio tão feroz áquella util instituição, não desgostava de prescindir do seu concurso para encontrar Agostinha.

Naquella occasião não pensava senão nella.

A historia da cabeça cortada nunca o tinha preoccupado muito e á força de se não interessar por ella, tinha chegado pouco a pouco a preoccupar-se com aquillo, como com a primeira camisa que vestira.

Acreditava perfeitamente agora que Bodino havia sido pirata e que era capaz de todos os crimes e desejava de todo o coração que elle acabasse no cadafalso, mas não fazia empenho em o mandar para lá.

Outros se encarregariam disso e as desgraças de Helena, que elle apenas conhecia tambem não o impressionavam.

O pai Cordouan não dizia nada, mas lia-se-lhe no rosto severo a resolução de arrancar de sua neta ao miseravel que lh'a tinha roubado, ou morrer.

Os dous defensores de Agostinha e o seu guia encaminharam-se juntos para o restaurante, onde o pescador ia pôr, de passagem, o seu peixe e os seus utensilios.

E antes de deixar a praça, onde acabavam de decidir aquella expedição em busca de uma interessante victima, poderam ver de longe o juiz formador da culpa e o seu cortejo desembocar da rua Berton, aborrecido e um tanto envergonhado por lhe haver escapado o supposto conde Borodino.

IX

Emquanto os agentes, commandados por um antigo sargento do seu esquadrão, occupavam militarmente a propriedade do Sr. Borodino, que desapparecera com todo o seu sequito, Cavaroc tinha voltado para o seu domicilio, com a firme tenção de se metter na cama para descansar das fadigas e de fazer um somno até o dia seguinte de manhã.

O homem põe e Deus dispõe, mesmo quando o homem é capitão de couraceiros.

Chegando á casa, Cavaroc encontrou, sentado na ante-camara e lendo o jornal, o seu groom, que, por costume, passava as noites fóra.

Cavaroc era bom amo e, como entrava em casa sempre muito tarde, os criados tinham licença até meia noite. Aproveitavam-se della para se espalhar nas tavernas, que fervilham nas proximidades da Escola Militar.

Se Médard nessa noite, se tinha privado de sahir, era sem duvida porque queria estar presente quando entrasse o capitão, e se queria estar presente quando entrasse o capitão, é porque tinha alguma cousa muito importante para lhe dizer.

Este raciocinio, Cavaroc fêl-o logo que vio, abrindo a porta, o seu groom, que tinha ar de estar á espera e não perdeu tempo para o interrogar.

— O que é que ha? perguntou-lhe elle, sem preambulos.

— Meu capitão, respondeu Médard,—elle não era militar, mas dizia: «meu capitão» como diria: «Sr. conde,» se o amo fosse conde,—ha...

O que, com um milhão de diabos?

— Ha... uma senhora.

— O que é que tu me estás a contar, perguntou Cavaroc. Que senhora? E para que tomas estes ares de mysterio, como no outro dia em que veio uma á hora do meu almoço?

— Meu capitão, é a mesma.

— Pois que?... aquella alta, morena, que tu mandaste entrar no gabinete dos fumantes?

— Sim, meu capitão, voltou.

— Ah!... E então, o que é que ella me queria?

— Não sei, meu capitão.

— Como... Foi-se sem t'o dizer?

— Mas, meu capitão, ella não se foi. Chegou ás nove horas. Disse-lhe que o senhor tinha sahido e que não voltava senão depois da meia-noite, que talvez mesmo não voltasse. Ella respondeu-me que tinha absolutamente precisão de lhe fallar, e que o esperaria até amanhã se fosse preciso.

— E tu permittiste lhe que ficasse?

— Não me atrevi a pôl-a no meio da rua. E depois, ella não ia assim com duas razões. A sua ordem não chegava até esse ponto. Eu podia muito bem ir buscar o parteiro, para me ajudar a pôr fóra da casa essa senhora, mas tive medo de um escandalo.

— Muito bem! .. Ponho-te na rua.

— Oh! meu capitão, supplicou Médard, que gostava muito do lugar e tambem um pouco do amo.

— Exactamente!... e é merecido. Eu podia perdoar-te por essa vez, se estivesses a meu serviço apenas oito dias... mas tu tens tido muito tempo para conhecer os meus habitos... Quantas mulheres têm vindo á minha casa desde que me serves?

— Muitas, meu capitão.

— E eu recebi-as a todas?

— Não, meu capitão, mas o senhor tinha recebido aquella... na primeira vez.

— Primeiro, isso não é uma razão... muitas vezes basta uma vez para me aborrecer de uma mulher... e depois, já viste uma só dessas mulheres que tenho recebido, atrever-se a entrar em casa na minha ausencia?... Havia de ser bonito, se todas as mulheres que conheço, se reunissem em meu aposento... só te faltava era offerecer-lhes refresco.

— Meu capitão, eu fiz mal... mas se o senhor soubesse... se tivesse visto a tal senhora...

— Muito bem, e quando eu a tiver visto, imaginas que por causa dos seus bonitos olhos me deixe persuadir?...

— Não é isso, meu capitão, mas ella cahio aqui com uma cara toda transtornada... com toda a certeza aconteceu-lhe alguma desgraça... entrou aqui como uma bomba... Dir-se-hiam que corriam atrás della para a matar. Estava tão assustada que quasi não podia fallar. Dizia palavras sem nexo... «é preciso que o veja... se o não vejo antes de voltar para casa, estou perdida»... Eu não comprehendi senão isto, e juro-lhe, meu capitão, que ella não veio aqui se divertir... Eis ahi o motivo porque não tive coragem para a mandar embora... mas ainda é tempo... ella não o ouvio abrir e .. se quizer, vou lhe dizer que não dorme em casa esta noite e que ella não póde ficar aqui.

Cavaroc não teve pressa em responder. As explicações de Médard davam-lhe que reflectir.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42